Jornal das Moças

RIO, 11 DE AGOSTO
N.º 2095

Cr$ 8

OLDES O SUPLEMENTO

Torne sua pele cada vez mais invejável!

Comece agora a tratá-la
pela vitalizante

Massagem de Beleza

com a ação medicinal do

LEITE DE COLONIA

Todos notarão a nova e invejável beleza de sua cútis, quando você fizer a revigorante "massagem de beleza" com Leite de Colonia! Tonificando e limpando os tecidos da pele profundamente, Leite de Colonia remove os cremes e resíduos de maquilagem que se entranham nos poros. Assim, você acerta inteiramente quando usa Leite de Colonia para a limpeza de sua pele, seja qual fôr o preparado que aplique em seu rosto. E você não precisará mais encobrir com a maquilagem excessiva manchas, sardas, cravos ou espinhas... Leite de Colonia corrige essas e outras imperfeições! Mas, cuidado: só existe um Leite de Colonia!

É o tratamento de beleza mais simples e econômico!

Molhe o seu rosto com bastante água. Sem enxugá-lo, friccione algodão embebido de Leite de Colonia, em movimentos circulares de baixo para cima. É o quanto basta!

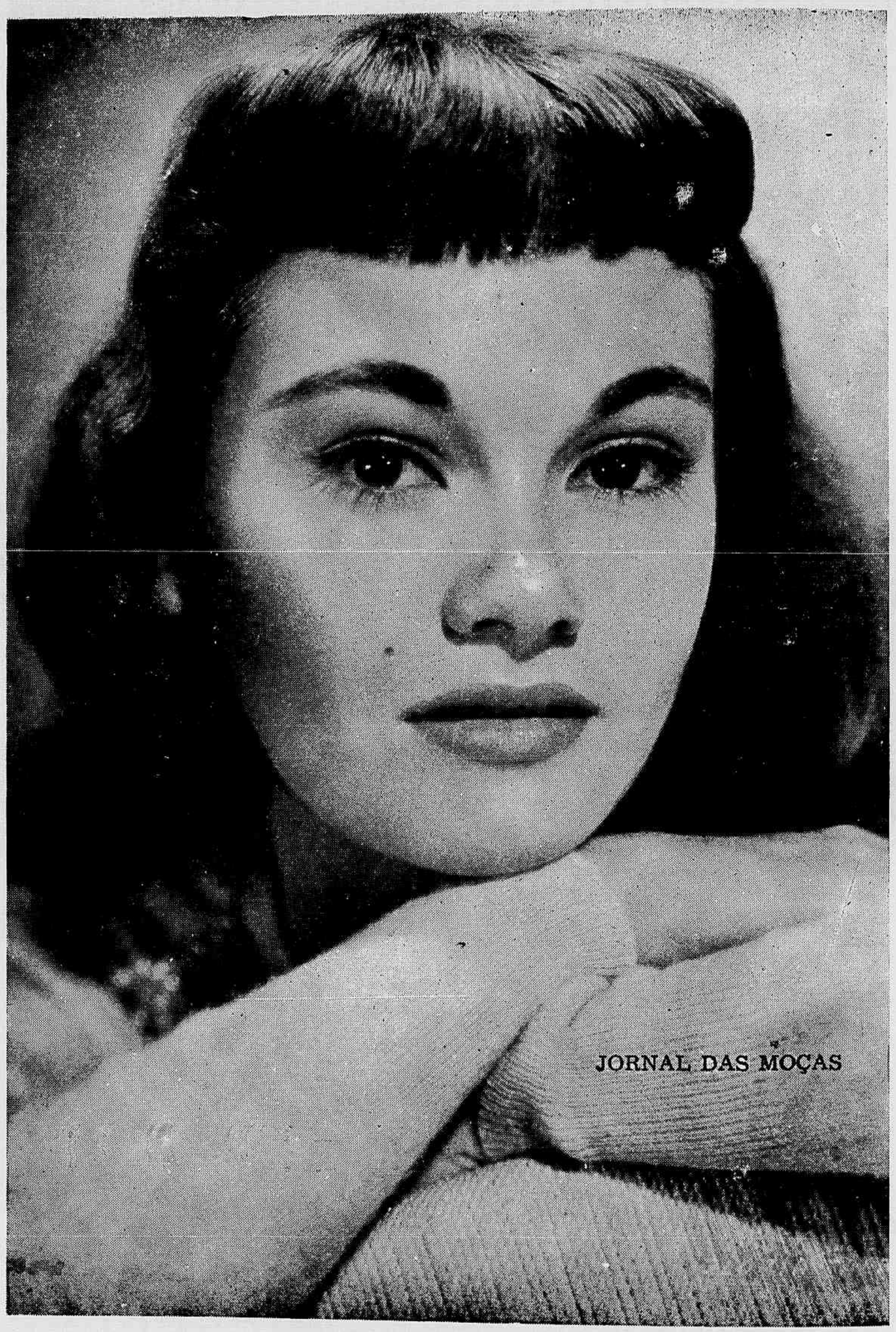
Insista com

Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

4.119

Charles A. Ullmann



GLORIA TALBOT — *PARAMOUNT*

A ATRAENTE e jovem Gloria Talbot é um dos mais recentes presentes que a televisão fêz ao cinema de Hollywood.

Gloria é uma garôta admirável. Talentosa e graciosa, simples e elegante. Sua cotação tem melhorado muito e tem sido um "brôto" discutido por ser diferente de tôdas as outras estrêlas.

Em "Veneno de Cobra" (We're no Angels), uma comédia da Paramount realizada em tecnicolor, Gloria faz um papel de ingênua, contracenando com Humphrey Bogart, Joan Bennett, Aldo Ray e Peter Ustinov.

Gloria arranja o cabelo de um modo original, escovando para trás e para os lados, caindo até a altura dos ombros e com franjinha. Por certo, vai criar moda.

PELES... COMO

PELES	ORIGEM	CÔR NATURAL	E' USADA PARA IMITAR	POTENCIAL DE USO	O QUE DEVE OBSERVAR QUANDO AS COMPRAR
CARNEIRO	Américas, África do Sul e Austrália	Branco amarelado	Urso, nutria e fóca	**Bom**	**Brilho, maciez, bom acabamento** da pele
MUSKRAT	América do Norte e Rússia	Castanho	Arminho, raposa prateada	**O dorso é a melhor parte os flancos são muito frágeis**	Verificar no dorso a **maciez** da pele, se está densamente peluda, se a côr é igual e se os pêlos são longos e finos. Nos flancos os pêlos **devem ser curtos, sedosos** e densos
FOCA MUSKRAT	América do Norte e Rússia	Castanho	Fóca legitima	**Bom**	**A maciez e o brilho da pele; não deve ter** pêlos excessivamente untados do côr natural **desta pele lustrosa**
CASTOR	**América do Norte**	Castanho azulado e côr de cobre	Raposa prateada, castor, nútria	**Bom**	**Se o pêlo por dentro é macio e bem forrado. Se os pêlos são longos e sedosos, sem pontas crespas.** O castor deve ter um tom **de pêlo muito igual e uniforme.**
TEIXUGO	América do Norte	Castanho	Carneiro da Rússia preto cinzento ou castanho	**Bom**	**As peles devem ser uniformes, sem manchas. Os pêlos devem ser longos, lustrosos** e macios. Os melhores **teixugos** têm os pêlos **densos e sedosos**
CARNEIRO DE RABO FELPUDO	América do Sul	Branco amarelado		**Frágil**	**O brilho e a maciez da pele que tem uns reflexos de moiré. E' usada mais para colêtes do que para casacos**
FOCA DO ALASKA	**Ilhas do Alaska**	Castanho claro, castanho escuro e preto		**Bom**	**A densidade dos pêlos sem falhas nem manchas**
ARMINHO	América do Norte	Dourado, castanho escuro e azul prateado	Algumas vêzes o arminho fica em tom mais escuro, mas nenhuma pele pode imitá-la	**Bom**	**Pele densa e macia, côr firme. O arminho deve ter sempre um tom uniforme. As variações de côr do dourado para o castanho obtido pelo cruzamento dos animais é próprio desta pele.**
RAPOSA	Rússia, Sibéria, Noruega América do Norte	Castanho, cinza azulado com bandas brancas e cinza prateado.	A raposa não imita nenhuma autra pele, porém as raposas vermelhas muitas vêzes são tintas de preto ou deixa-las ao natural	**Bom**	**Nas raposas vermelhas, observe** se tem um **tom bronzeado, e não um tom** alaranjado. **Se fôr escura, o tom deve ser profundo e igual. Nas raposas prateadas, procure a profusão dos pêlos prateados e macios. Na** platinada, veja os tons azulados com as **pontas levemente** amareladas.
CARNEIRO PERSA	**Planalto Iraniano, África do Sul**	**Preto, cinza e castanho**		**Bom**	**A pele deve ter sido unida de maneira lisa e uniforme**
ESQUILO	**Sibéria**	**Cinza, ou côr de areia.**		**Médio**	**A densidade dos pêlos, sem manchas nem pontos.**

OMPRÁ-LAS

O QUE DEVE PERGUNTAR AO PELETEIRO

Êste agasalho é feito com peles de pêso leve? (As pel pesadas tornam os agasalhos deselegantes). A côr é tôd uniforme?

Onde foram guardadas estas peles a fim de que tenha o pê tão longo e denso? As partes frágeis dos flancos foram re movidas? As listras são uniformes, estreitas e longas?

Como devem ser guardadas?? Devem ser envolvidas em panos?

As peles usadas para o agasalho foram grandes ou pequenas? (As menores são mais leves, duram mais e são mais caras).

Os pêlos da barriga são fortes e sedosos? As peles estão bem unidas? A côr também é firme?

As peles são novas? Se não forem o agasalho está sujeito a quebrar a pele e a cairem os pêlos das mesmas?

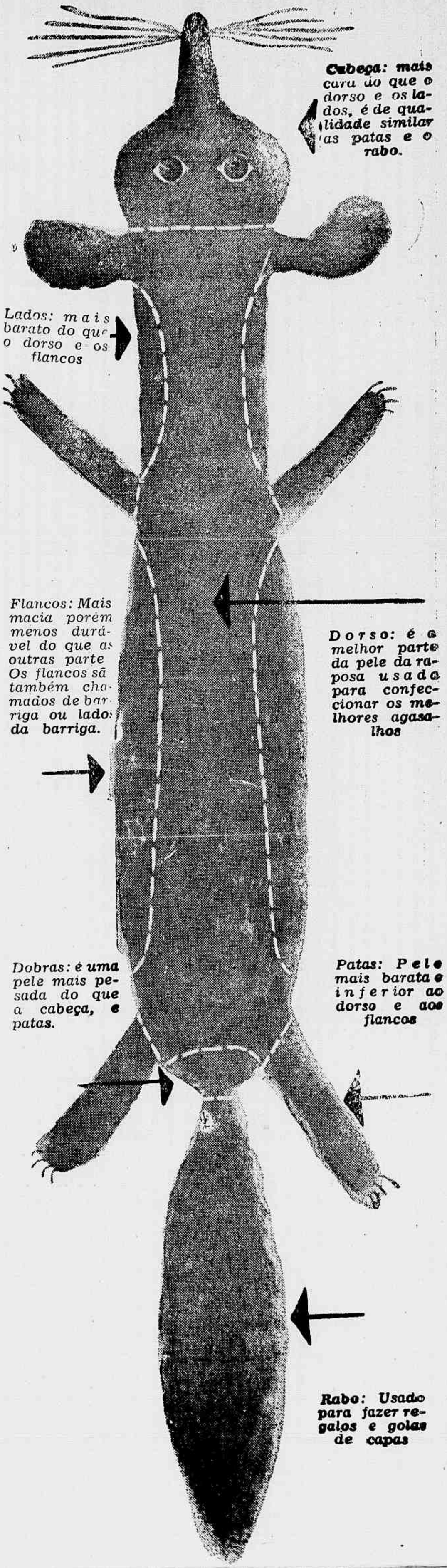
As focas usadas para êste agasalho eram jovens? Se não forem, a pele tem tendência para pelar e quebrar?

A côr é natural ou obtida pela tintura? (As peles tintas valem menos 25 por cento do que as de tom natural).

A pele está bem guarnecida nos lados e na cabeça? Os pêlos são abundantes nestas partes?

As peles estão bem unidas e costuradas bem juntas?

As peles estão bem trabalhadas por dentro? Êste agasalho foi unido pele por pele bem juntas ou não? (Um casaco assim é mais caro e mais suave na queda).



Traços e Troças

DICIONÁ...RIO MODERNO

Papagaio — Personagem permanente e imprescindível de muitas anedotas.

Ônibus — Lata de sardinha motorizada.

Telefone — Outrora meio de comunicação, atualmente de exploração, cavação e incomunicação.

Água — Líquido incolor, inodoro, insípido e ausente.

Dicionário — Livro com ótimos personagens, rico vocabulário mas, de péssimo enrêdo.

Macaquinho — Macacão que encolheu.

Banco — Estabelecimento que só empresta dinheiro a quem provar que não precisa.

Macacão — Macaquinho que comeu fermento.

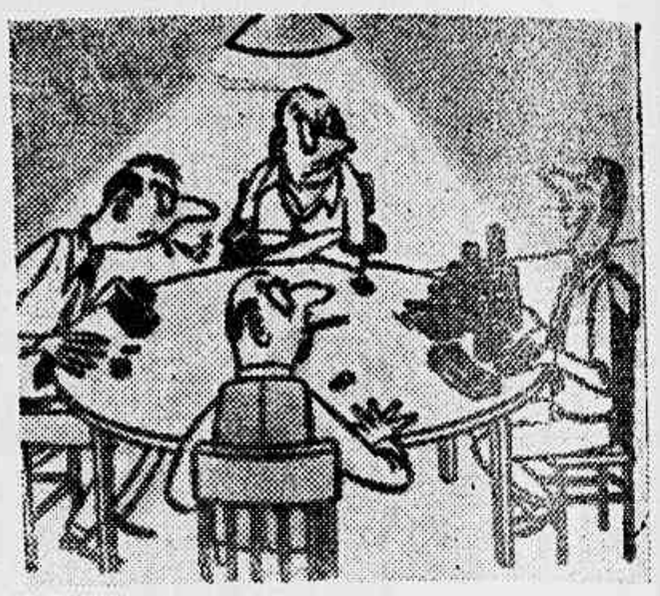
Cobrador — O vilão na peça da vida.

Alegria — Greve do sindicato orgânico.

Periquito — Amostra de papagaio.

Gargalhada — Riso sem contrôle de som.

SUGERINDO



— **Bem, me** parece que vocês já perderam muito. E' preferível que agora, as apostas sejam menores.

* * *

FUTEBOL NA ROÇA

— Se o senhor apitar algum "goal" contra nosso quadro, será um homem morto.

— Então êste jôgo vai terminar zero a zero, porque o diretor do outro clube já me disse a mesma coisa.

* * *

INTERESSE DE MÉDICO

— Veja, senhor, eu não daria vinte centavos por sua pele, porém se quiser eu lhe comprarei o relógio.

INFORMANDO

— Pode-se fumar aqui?
— Não, senhor.
— E êstes restos de cigarros?
— São dos que não perguntam.

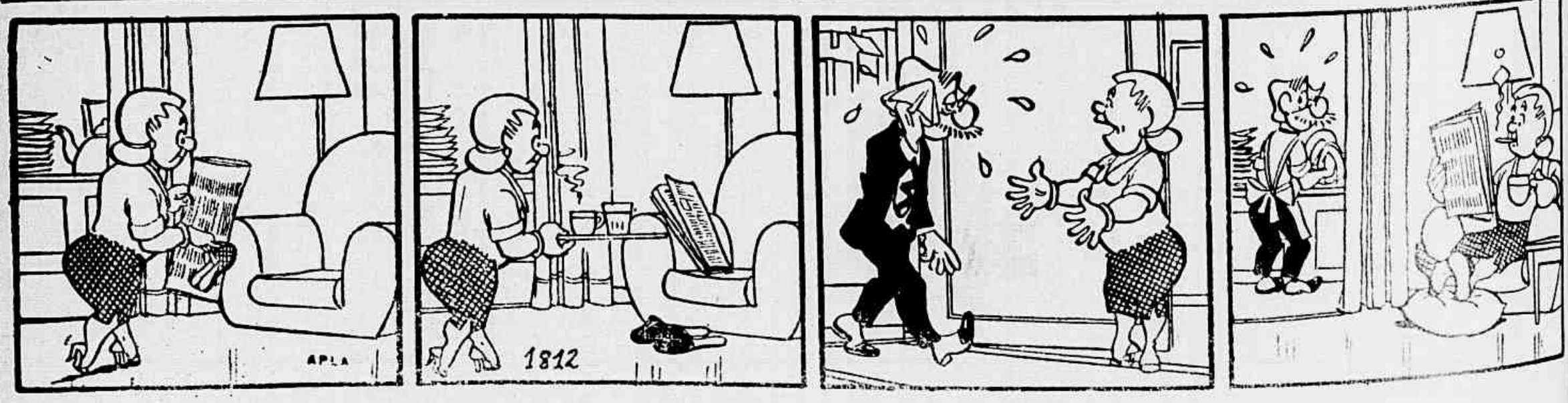
EXPLICANDO

— Por que estás aplaudindo tanto as piadas daquelas duas artistas?
— São velhas conhecidas.
— Onde as conheceste?
— Eu refiro-me às piadas...

* * *

NA DELEGACIA

— Que fêz êle?
— Discutia com um negociante em plena rua e em altos brados.
— Onde está o negociante com quem êle discutia?
— O negociante não existia, senhor delegado...



excepcional na qualidade
e fácil de adquirir...

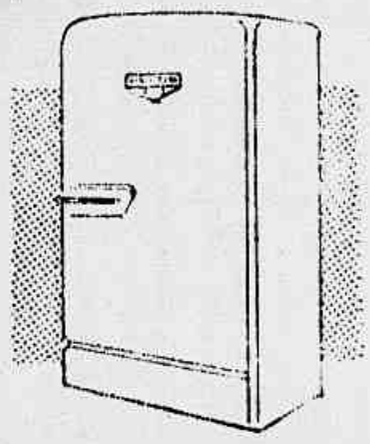
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDO POR 5 ANOS!

Brastemp

AGORA EM 2 TAMANHOS
9,5 e 6,5 PÉS CÚBICOS

Super-eficiente e sòmente comparável aos melhores refrigeradores estrangeiros, Brastemp tem tôdas as características dos refrigeradores de luxo, além da famosa "Unidade Selada Brastemp" (importada), que assegura um sistema de refrigeração perfeito e longos anos de bons serviços.



"Brastemp" é o melhor e o mais útil presente para o lar!

6,5 PÉS 2.000, DE ENTRADA

9,5 PÉS 3.000, DE ENTRADA

CARACTERÍSTICAS:

- Porta "mágica" com 4 prateleiras
- Prateleiras inteiriços ajustáveis
- Depósito hermèticamente fechado para carnes, peixes, etc
- Congelador vertical espaçoso
- Acabamento interno em porcelana, à prova de corrosão.
- Congelação muito rápida.
- Duas gavetas p/ cubos de gêlo
- Assistência técnica permanente.

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

COMPRE O SEU REFRIGERADOR "BRASTEMP" PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

ALTIVEZ E SÚPLICA (Heloisa Helena e João Loredo)

ESTA ERA UMA ATITUDE COMUM

ATÉ

UM RETRATO... ERA A SUA VIDA

DESESPÊRO (Nilton Barros e Heloisa)

Nós

A nossa apresentação de hoje embora terminada a exibição da novela "Êxtase", tem uma finalidade: a de mostrar aos leitores os maravilhosos cenários e decorações de Pernambuco de Oliveira, que marcam para a TV Tupi, mais uma vitória.

Para os que assistiram a novela, isso é uma repetição desejada. Para os outros, principalmente para os leitores dos estados, esta é uma aportunidade para admirar os trabalhos que completam as várias fases de um programa em TV. O trabalho em televisão é complexo e dificil e, do conjunto de todos os artistas é que depende o sucesso de um programa como esse da TV do canal 6 que se situou entre as melhores coisas que já assistimos.

ORGULHO, MEDO OU DÚVIDA? (Heloisa Helena e Ioná Magalhães)

AMOR, ROMANCE (Paulo Porto e Ioná)

DECEPÇÃO (Heloisa, Miguel Rosemberg e Silvia Maria

Os Santos Evangelhos

Seria triste para o Brasil se nada nos ficasse do Congresso Eucarístico, quer material, quer espiritualmente.

Pelo lado material já sabemos das construções de vilas operárias, da ação social e de outras medidas práticas que serão executadas pela Igreja, não só nos grandes centros, como ainda nas missões, que se espalham pelo interior, levando consôlo, instrução e melhores condições de vida aos desamparados.

Do lado espiritual nada podemos dizer; êle depende da consciência de cada pessoa isoladamente.

Cremos, porém, depois de termos visto mais de um milhão de pessoas, de tôdas as raças e condições sociais, confessando e comungando, em público, haver renascido no coração de muitos, a Fé e a Crença nos mandamentos e sacramentos da Igreja.

Assim, atendendo à sugestão de leitores, iniciamos, a partir dêste número, a publicação dos Evangelhos de cada semana, rezados na Santa Missa.

Evangelho de Domingo, dia 7. Décimo domingo depois de Pentecostes. — S. Lucas - 18.

NAQUELE tempo, propôs Jesus esta parábola a alguns que confiavam em si como se fôssem justos, e desprezavam os outros: "Subiram dois homens ao templo para orar: um era fariseu, o outro publicano. O fariseu, pôsto em pé, orava no seu interior desta forma: *"Graças Vos dou, ó Deus, que não sou como os demais homens: ladrões, injustos e adúlteros; nem como êste publicano. Jejuo duas vêzes na semana e pago o dézimo de tudo o que possuo"*. O publicano, ao contrário, pondo-se à distância, não queria siquer, levantar os olhos aos céus, mas batia no peito dizendo: *"O' Deus sêde-me propício a mim, pecador!"*

Digo-vos que êste voltou para casa justificado e não aquêle.

Pois todo o que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".

Evangelho de domingo, dia 14 — S. Marcos.

NAQUELE tempo, saiu Jesus das fronteiras de Tiro e foi por Sidônia ao lago da Galiléia, passando pelo território de Decópolis. E trazem-Lhe um surdo-mudo, rogando-Lhe que lhe impusesse a mão. Tirando-o à parte dentre o povo, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe a língua com saliva. E levantou os olhos ao céu, deu um suspiro e disse-lhe: "Éfeta!" que quer dizer "Abre-te!" E no mesmo instante os ouvidos se lhe abriram e a prisão da língua se lhe desfez, e êle falava expeditamente. E mandou-lhe que a ninguém o dissessem. Mas, quanto mais lhe proibia, tanto mais o publicavam, e tanto mais se admiravam, dizendo: "Êle tudo faz bem; fêz tanto ouvir os surdos, como falar os mudos".

Sê pois como o surdo-mudo. Aperta-te entre o povo para ouvir a voz de Deus e fala para que tua língua divulgue o Evangelho.

O CONTO DA SEMANA

Bem sugestiva é a criação de Paul Parnes numa apresentação por nós feita na capa do presente número. E êle, o vestido, feito de crepe azul com a gola e punhos de piquê de algodão branco. Duas carreiras de botões enfeitam-lhe a frente. Duas pequenas tiras prendem a gola branca. Saia godê e mangas três quar-

DEZ ANOS DEPOIS

JACK ADLER

NA sua sala, no edifício da Polícia Central, o detetive Bob Wilson sentia-se torrar sob a onda de calor que envolvia Nova York, num dos "mais quentes verões dos últimos dez anos", como diziam os jornais. E naquela moleza abafante, começou a rememorar alguns "casos" de sua carreira. Abriu uma das gavetas e tirou um pasta. "Caso Norton" — dizia a etiquêta. Êsse era o "caso espinho" de sua carreira.

Fôra em 1942. Humphrey Norton, conhecido homem de negócios já cinquentão, foi encontrado morto, em circunstâncias misteriosas. Coração, diziam os familiares, Dada a projeção do morto, a autoridade de plantão compareceu à mansão da Quinta Avenida tôda cortez com a linda e chorosa recém-viuva. Entre os componentes da caravana policial, estava êle, Bob Wilson, recentemente admitido no corpo de detetives, depois de cinco anos de "pé chato" nas ruas de West Side. Um ligeiro odor de amêndoas doces pairava na biblioteca, onde o corpo fôra encontrado. ÁCIDO PRÚSSICO! — gritou sua mente.

— Doutor — resolveu dizer ao delegado — êsse "cara" foi envenenado.

— Coisa nenhuma — respondeu a autoridade — o médico da família atestou colapso cardíaco. O homem sofria do coração, rapaz. Vocês da Escola de Polícia vêem crime em qualquer coisa.

Por insistência do detetive, o delegado mandou remover o corpo para autopsia policial. O mundo quase veio abaixo. Mas o corpo foi, e o legista concluiu: ENVENENAMENTO. O delegado voltou como uma bala, e Wilson atrás. Arrecadou o copo em que o morto estivera bebendo uisque com soda. Ainda não havia sido levado. Impressões digitais foram levantadas e confrontadas. Havia-as do morto, do mordomo e da jovem senhora Moira Norton. O laboratório da polícia analisou o copo sob todos os ângulos. Não encontrou traços de veneno. A viuva foi indicada no inquérito mas no Tribunal foi absolvida por falta de provas. Não se encontrou qualquer traço de veneno na mansão. O copo, segundo a análise, contivera apenas uisque e soda.

Depois de reler tôdas as peças do inquérito, Wilson decidiu dar uma volta. E insensivelmente foi parar em frente à residência da sra. Moira Norton. Tocou a campainha e um empertigado mordomo recebeu-o com visível desdem, introduzindo-o na biblioteca. Sentando-se em cômoda poltrona, Wilson relanceou os olhos pelo local. Continuava tudo no mesmo. Ali em frente, junto à lareira que como então estava encoberta por uma cortina, semi-caido na poltrona, fôra encontrado o corpo do velho Humphrey há dez anos passados.

— Que surprêsa! Em que posso servi-lo? — perguntou a sra. Norton, entrando no aposento.

Erguendo-se, o detetive saudou-a cerimonioso, e disse:

— Senhora, pretendo reabrir o caso da morte do seu espôso. Ha dez anos o inquérito está na minha gaveta, à espera de que eu o considere encerrado.

Um ligeiro mal-estar traduziu-se na face da jovem dama que se dominando, convidou com naturalidade a tomar qualquer coisa gelada. Wilson aceitou o convite e, a um toque de campainha, surgiu o mordomo, a quem Moira ordenou:

— Sirva-nos alguma coisa gelada. E traga gêlo, ouviu?

Quando o serviçal depositou a bandeja sobre a mesa, Moira graciosamente preparou uma dose. Pôs um cubo de gêlo e ofereceu-a a Wilson. Êste notou que ela não puzera gêlo no copo que preparara para ela. E, galantemente, tomou do prendedor, segurou entre suas astes um cubo, e o deixou cair no copo da jovem. Esta empalideceu mortalmente e, virando as costas, afastou-se, apoiando-se sôbre a lareira. Ali ficou durante algum tempo e, ao voltar-se, uma expressão de triunfo iluminava-lhe o belo semblante:

— Seu "tira" de uma figa, você agora vai pagar os anos de perseguição. Morrerá como morreu o idiota do meu marido. Envenenado. O gêlo contém, no interior, uma dose

(Conclui na pág. 17)

PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

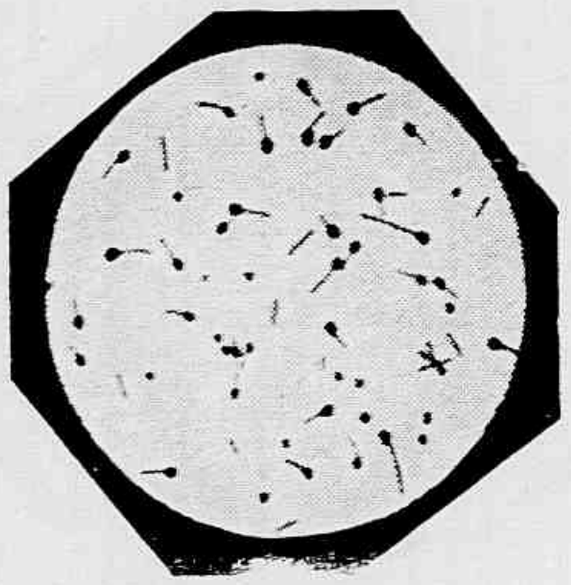
—•—

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA **IRENE DE MIRANDA**
COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA

NOÇÕES ELEMENTARES SÔBRE DOENÇAS TRANSMISSIVEIS — MICRÓBIOS, PARASITAS, CONTÁGIO, IMUNIDADE PROFILAXIA, ISOLAMENTO E DESINFECÇÃO — CONDUTA RELATIVA AOS PORTADORES DE GERMENS E AOS DOENTES CONTAGIANTES

FONTE DE INFECÇÃO — lesões das mucosas, bôca, nariz e garganta — e da pele das pessoas infectadas. *Modo de transmissão* — contacto com o doente. Transmissão por meio de objetos contaminados pela pessoa infectada. *Período de contágio*: desde o período da invasão até a queda das crostas. *Medidas de profilaxia* — pesquisa da fonte de contágio, isolamento domiciliário ou nosomical até o desaparecimento das crostas. Vacinação anti-variólica.

B) — BOUBA SINONIMIA — pian, framboesia trópica, etc. E' uma doença transmissível, ocasionada por um agente específico e com afinidade para a pele. *Fonte de infecção*: — contacto direto com as lesões do doente. *Período de contágios* durante o período em que perdurarem as lesões do doente: *Medidas de profilaxia*:



Tétano (Clostridium tetani)

a) — verificação clínica e bacteriológica da doença; *b*) não há necessidade de isolamento: c) — proteger os outros indivíduos das lesões, desinfetando as roupas e objetos do uso do doente;

C) — COQUELUCHE — Doença infecto-contagiosa, interessando a traquéia e os bronquios. Manifestações catarrais, febre e acessos típicos de tosse convulsa-quintosa. *Fonte de infecção*: - Secreções nasais e bucais dos indivíduos infectados. *Perigo de contágio*: — O contágio é mais ativo durante o período catarral com duração de 7 a 14 dias. *Medidas de profilaxia*:

a) — isolamento — retirar a criança do convívio com outras, durante o período de contágio;

b) — medida profilática — desinfecção das secreções do nariz e da garganta do doente e dos objetos de seu uso.

D) — DIFTERIA — Infecção aguda, febril, ocasionada por um bacilo — corinebacterium diphteriae — e com acentuada predileção para se instalar na garganta e nas amigdalas, determinando nestes pontos a formação de membranas esbranquiçadas.

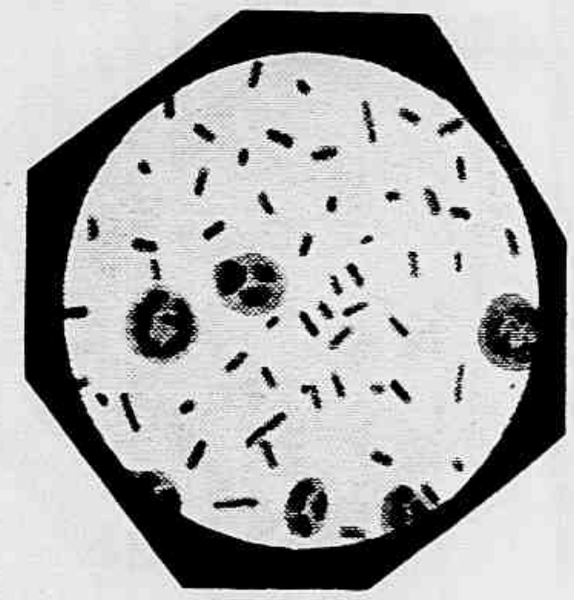
a) — *período de infecção*: — Secreções das lesões diftéricas;

b) — *Período de contágio*: — O contágio se fará enquanto houver a presença do bacilo, em estado de virulência nas lesões diftéricas, o que se verifica, em regra, durante 2 semanas ou menos.

c) — *Medidas de profilaxia*:

1.º — verificação do caso pela colheita do material;

2.º — isolamento, até libertação do organismo do germen, procedendo-se duas culturas do material suspeito com intervalo de 24 horas;



Pneumonia (Klebstella pneumoniae)

3.º — desinfecção de todos os objetos de uso do doente ou contaminados pela sua secreção;

4.º — imunisação dos indivíduos sãos.

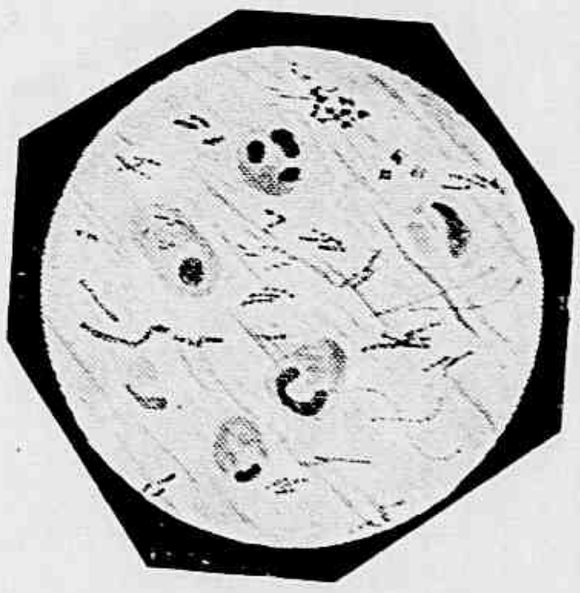
E) — DISENTERIA AMEBIANA: — Doença ocasionada pela entamoeba histólica.

a) — *Fontes de Infecção*: — as féses dos infectados e dos portadores;

b) — *Período de Contágio*: durante tôda a evolução da doença. Comumente de 3 a 4 semanas

c) — *Medidas de profilaxia*:

1.º verificação das fontes de contágio;



(Mycobacterium tuberculosis

2.º — isolamento desnecessário a não ser que não hajam instalações sanitárias;

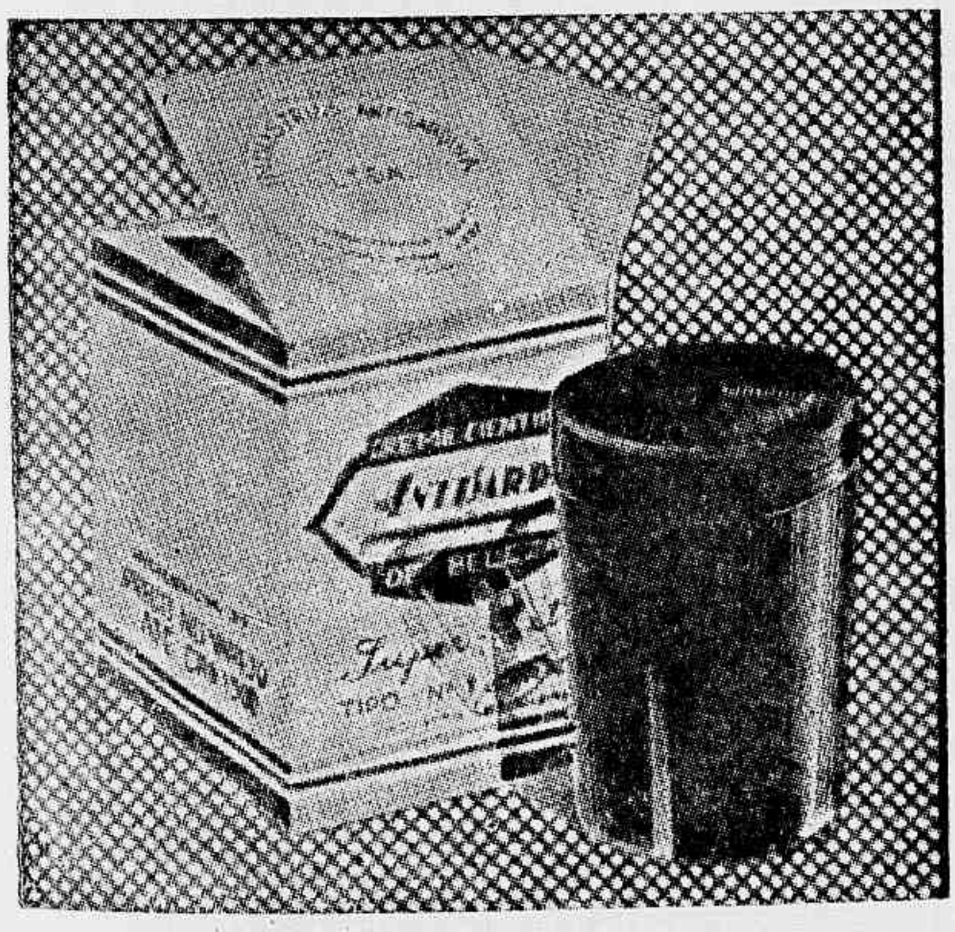
3.º — Desinfecção de todos os objetos de uso do doente e das féses do mesmo.

4.º — dar destino conveniente às evacuações humanas, evitando que as mesmas fiquem expostas à ação das moscas;

5.º filtração, coloração da água destinada ao uso. Ferver a água nos casos de não existir filtro.

6.º — vigilância sôbre as fontes de origem dos alimentos, principalmente das saladas.

(*Continua no próximo número*)

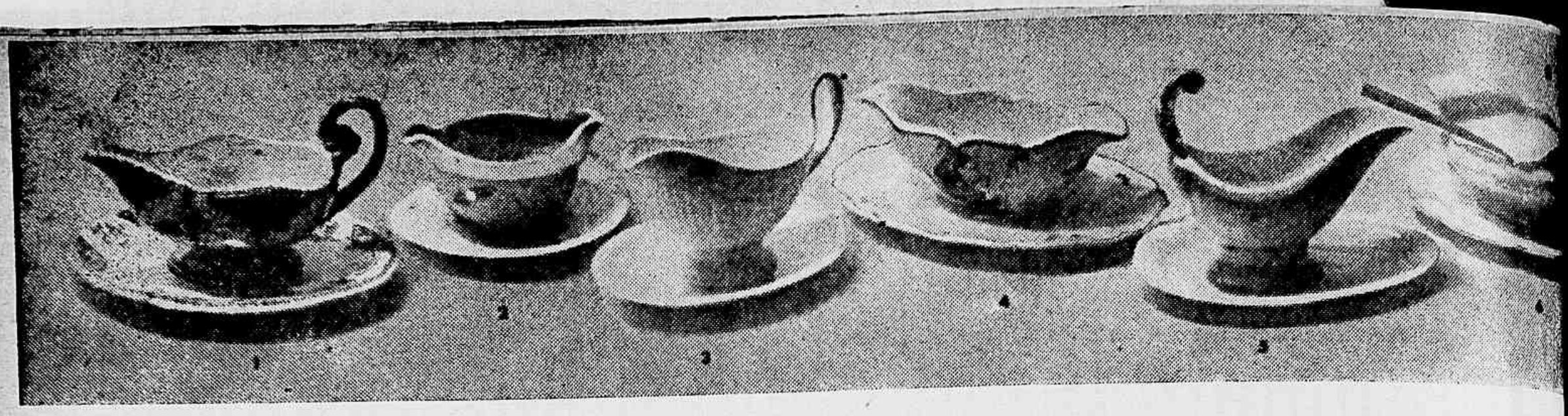


PROTEJA SUA CÚTIS!

Antisardina é o crême ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à péle cansada ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o crême de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.

Antisardina

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA PARANÁ BRASIL



TODOS OS TI

De formas tradicionais ou fantasistas, as molheiras são feitas em diferentes materiais. Em porcelana: 1,

Sem dúvida, são os môlhos a alma dos pratos. Permitem variar o sabôr dos menus indefinidamente. Há os môlhos leves e os môlhos picantes, os môlhos que revelam a delícia de um prato e os môlhos que dão maior valor nutritivo a um prato. Você poderá escolher aqui entre estas receitas, a que lhe parece mais saborosa.

OS MÔLHOS BASE

50 gramas de manteiga; 2 colheres cheias de farinha de trigo; 1 xícara de água quente; 1 pitada de sal; pimenta. Esquente a manteiga numa panela em fogo lento. Junte a farinha e deixe cozinhar durante 2 minutos sem deixar de mexer com uma colher de madeira e sem deixar queimar. Molhe com a água fervendo, jogando-a pouco a pouco e sempre mexendo. Tempere e deixe cozinhar durante 10 minutos em fogo lento.

Môlho dourado. Proporções: 50 gramas de manteiga· 2 colheres grandes de farinha de trigo; 1 xícara de água fervendo; 1 pitada de sal e pimenta Cozinhe durante 10 a 12 minutos. Faça como o anterior. Quando a massa ficar levemente dourada jogue então a água fervendo e mexa bem, temperando depois.

Môlho moreno: 50 gramas de manteiga; 2 colheres grandes de farinha de trigo; 1 xícara de água fervendo; 1 pitada de sal e pimenta. Ponha a manteiga numa panela e leve ao fogo. Quando estiver bem quente junte a farinha e deixe dourar mexendo sempre. Assim que ficar com uma bela côr morena (sem queimar) junte a água aos poucos, mexendo bem para não grudar no fundo. Tempere e deixe cozinhar de 5 a 6 minutos.

e tempere. Leve ao fogo levemente na hora de servir.

Môlho Musseline - 100 gramas de manteiga; 2 gêmas; suco de 1 limão; 2 colheres grandes de creme de leite; 1 colher pequena de fécula de batata; 1 pitada de sal; pimenta do reino. Coloque num recipiente e leve ao banho-Maria as gemas, a fécula de batata, o sal e a pimenta. Mexa com uma colher de madeira, junte o suco do limão, depois a manteiga em pequenos pedaços. Faça como se fôsse uma maionese comum. Junte o creme de leite já batido e bata bem o môlho na hora de servir.

Môlho de mostarda - 2 colheres de mostarda (grandes); 150 gramas de manteiga; 1 colher pequena de vinagre. Coloque a mostarda num recipiente e dei- [illegible] Maria. Junte a **manteiga em pedacinhos** e mexa sem cessar como se fôsse uma **maionese**. Junte o vinagre e sirva quente.

MÔLHOS QUE ABREM O APETITE

Môlho de anchovas (Para 4 pessoas) - 40 gramas de manteiga; 1 colher grande e ½ de farinha de trigo; 2 anchovas; pimenta do reino. Coloque a manteiga numa panela. Quando estiver quente, mas antes que queime, junte a farinha e mexa bem. Molhe com a água fervendo e deixe durante vinte minutos. Pique bem fino os filés das anchovas e junte-as ao môlho. Deixe cozinhar ainda alguns segundos e sirva logo.

Môlho inglês (Especial para peixes) - 4 fôlhas de menta apimentadas; 1 pitada de açúcar; 3/4 de 1 copo de vinagre fino; 1 pitada de sal. Pique bem finas as fôlhas de menta, coloque-as dentro do vinagre, junte o açúcar, o sal e sirva.

Môlho de lagostas - 40 gramas de manteiga; 1 colher e ½ de farinha de trigo; 1 pitada de sal; pimenta; 2 lagostas cozidas partidas em pedacinhos. Derreta a manteiga numa panela em fogo brando. Junte a farinha e deixe dourar mexendo sempre. Aos poucos junte a água fervendo, sempre mexendo. Retire do fogo, junte o resto da manteiga em pedacinhos pequenos e a lagosta picada. Sirva logo.

Môlho delicioso - 4 colheres grandes de azeite doce; 1 gema de ôvo; 1 colher de vinagre; 1 colher (pequena) de mostarda; 1 cabeça de alho; 1 colher de salsa e cebolinha picada; 1 pitada de sal, pimenta do reino em pó. Bata juntas a gêma e a mustarda, ponha por cima o azeite doce, mexa até formar uma maionese comum. Junte o vinagre e as ervas picadas, o alho socado

MÔLHOS QUE DELICIAM O PALADAR

Môlho bechamel - 40 gramas de manteiga; 1 colherada de farinha de trigo; 1 xícara grande de leite; 1 pitada de sal; pimenta. Derreta a manteiga em fogo brando. Junte a farinha e deixe cozinhar, mexendo sempre com uma colher de madeira sem deixar queimar. Junte aos poucos o leite fervendo e mexa bastante para evitar que grude no fundo da panela. Deixe cozinhar durante alguns minutos. Retire do fogo e só tempere depois de prontos para não arriscar a coalhar o leite. Deixe no fogo sòmente 3 minutos.

Môlho de manteiga - 80 gramas de manteiga; 1 colher grande de farinha de trigo; 1 xícara peque-

OS DE MÔLHOS

em cerâmica fina: 5 e 6; em cerâmica grossa: 7, 8. Em faiança: 9 10. Em metal prateado: 11, 12 e 13

na de água; 2 gêmas; suco de ½ limão; 1 pitada de sal. Derreta a manteiga em fogo brando. Junte a farinha e deixe-a cozinhar sem queimar até tomar côr. Retire depois do fogo e junte as gêmas e o suco de limão. Pode servir em seguida.

Môlho parisiense - 100 gramas de manteiga; 2 gêmas; 1 copo (pequeno) de vinagre fino; 1 cebola picada; 1 cabeça de alho; 1 pitada de sal; pimenta do reino.

Coloque o vinagre numa panela e junte a cebola e o alho (é bom marcar vinte minutos para que o vinagre se reduza). Passe tudo numa peneira fina. À parte, coloque a água fervendo numa panela (atenção para que ela não transborde). Coloque na água as gêmas e o sal e depois o vinagre. Mexa bem com uma colher de pau. Junte a manteiga pouco a pouco. Deixe cozinhar em banho-Maria até obter uma consistência de maionese. Após o cozimento, junte salsa e cebolinha picada finas.

Môlho Bordelaise - (Especial para peixes): 1 cebola pequena; 1 dente de alho; salsa e cebolinha; 2 colheres grandes de azeite de oliva; 1 xícara de môlho bechamel; 1 copo de vinho branco (bordeaux se possível); Pique bem finos a cebola e as ervas. Leve a cozinhar no azeite durante 1/4 de hora sem deixar queimar. Molhe com o vinho branco aos poucos. Deixe cozinhar ainda um pouco, no momento de servir junte o bechamel e ligue com 1 gêma.

Môlho Aurora - 75 gramas de manteiga; 1 fígado de vitela; 3/4 de suco de carne; 3/4 de 1 copo de vinho branco; 1 xícara de suco de tomate, sal; 1 pitada de pimenta do reino; salsa. Coloque a metade da manteiga numa panela, junte ao fígado da vitela picado, o suco da carne e um pouco de tempero. Molhe com o vinho branco. Junte em seguida o suco de tomate. Deixe cozinhar durante 5 minutos. Retire do fogo e sòmente neste momento junte aos poucos o resto da manteiga. Sirva numa molheira já aquecida antes.

Môlho branco - 40 gramas de manteiga; 1 colher grande de farinha de trigo; 1 xícara de água; 1 pitada de sal; pimenta do reino. Coloque a metade da manteiga numa panela. Deixe derreter em fogo brando, junte a farinha, mexa constantemente e deixe cozinhar alguns minutos, mas sem deixar queimar. Aos poucos vá juntando água fervendo, sem deixar de mexer para obter um môlho homogêneo sem grudar no fundo. Tempere. Deixe ferver ainda alguns minutos. Retire do fogo; junte o restante da manteiga em pequenos pedaços. Sirva.

Môlho Mornay - 40 gramas de manteiga; 2 colheres pequenas de farinha de trigo; 1 xícara de leite; 60 gramas de queijo ralado; 60 gramas de cogumelos; 1 pitada de sal; pimenta do reino. Derreta a manteiga, junte a farinha e deixe cozinhar durante alguns minutos sem deixar preder a côr. Mexa sem cessar. Junte o leite aos poucos (fervendo) sem deixar de mexer. Tempere e junte o queijo ralado e os cogumelos partidos. Deixe cozinhar suavemente durante 10 minutos.

MÔLHOS COMPLEMENTARES — AS LIGAÇÕES

As ligações são destinadas a engrossar os môlhos e torná-los mais untosos. Há 6 espécies de ligações: com ovos, com manteiga, com creme, com farinha, com fécula, com sangue.

Ligação com ôvo — Separe cuidadosamente a gêma do ôvo da clara e coloque-a num recipiente. Bata esta gêma junto com um pouco de manteiga, depois ponha por cima um pouco do môlho que você quiser engrossar. Em seguida coloque tudo numa panela, leve ao fogo mas não deixe ferver. Deixe sòmente esquentar alguns minutos.

Ligação de manteiga — Leve o môlho que quer ligar ao fogo e junte então a manteiga fresca em pedacinhos (30 gramas para 4 pessoas, batendo o môlho com um garfo.

Ligação com creme — Após tirar o môlho que quer ligar do fogo, junte 2 boas colheradas de creme fresco batendo bem com um garfo.

MÔLHOS PICANTES

Môlho Raifort — 40 gramas de manteiga; 2 colheradas de farinha de trigo; 100 gramas de presunto; 40 gramas de raifort; 1 xícara de água fervendo; 1 copo de vinho branco; suco de 1 limão; 1 pitada de pó de quatro especiarias. Coloque a manteiga numa panela e leve ao fogo. Junte a farinha e deixe cozinhar alguns instantes (sem deixar perder a côr), mexa sempre. Molhe com 40 gramas de água; junte o presunto picado e o pó das 4 especiarias. Deixe cozinhar suavemente 20 minutos. Junte a raifort ralada, o vinho branco e o suco do limão. Deixe ferver ainda alguns instantes, desengordure e peneire.

MULHER ALMA DA PÁTRIA

LUIZ GOULART

FELISBINA ROSA

Ao escrever e analizar a vida e a **obra daquelas que por feitos** heroi**cos, quer sejam de** coração, quer **sejam de inteligência, ou mesmo de brandura, move-nos o propósito de, antes de tudo, homenagear** a Alma **eterna da Mulher** — símbolo, que **em si mesma traz sintetizadas** as vir**tudes e qualidades de tôdas** as mu**lheres do universo. Na** verdade, em **cada vida descrita está um** exemplo. **Houve muitas vidas no entanto,** que **cintilaram sob** o **manto pesado** do **ananimato. E tôdas aquelas,** exalta**das nas páginas da História,** nada **mais fazem que retratar a existência heroica de muitas que dormem** na **tumba do esquecimento...**

Felisbina Rosa da Anunciação Fernandes e Silva é uma dessas al**mas que precisam ser** retiradas do **país do olvido.**

Nascida em 1830, na então provín**cia de S. Paulo, na cidade de** Santos, **veio muito cedo para a cidade do Rio de Janeiro. Aquí, em 1846,** ca**sou-se com Joaquim de Andrada e Silva, enviuvando nove anos** depois. **Com um filho menor, ficou** só no **mundo. E a solidão seria** maior **ainda... Em fevereiro de 1865** vai **seu filho ombrear-se com** aquêles **que defendiam as côres da** pátria **nos campos do Uruguai.**

A dôr que para muitos é má con**selheira, para Felisbina Rosa** foi **companheira mística que lhe** segre**dou aos ouvidos d'alma; vai Felisbi**na **Rosa: segue teu filho aos campos de batalha, que a Pátria precisa** dêle **e de tí! E lá foi ela movida pela** saü**dade do filho e pelo amor do Brasil.**

Servindo como enfermeira, obteve os vantágens que tais serviços davam, idênticas as concedidas às irmãs de Caridade da Santa Casa de Misericórdia.

Fundado o hospital em Montevidéu, ali muito cooperou para o bom êxito do serviço de enfermagem. Em 1866, vê-se transferida para o hospital, em Corrientes, destinado aos praças, onde prestou relevantes serviços a feridos vindos do Paraná. Ràpidamente é chamada a Tuiutí e regressa logo a Corrientes, acompanhando vítimas do combate de 14 e 16 de julho...

Como uma flor cheia de misticismo e beleza que exalta todo o seu perfume e cai murcha na manhã seguinte, Felisbina, moça ainda, aos 36 anos, cai fulminada repentinamente, a 31 de julho de 1866, por congestão cerebral. Não podia realmente viver muito quem tão intensamente viveu glórias e louros, luzes arrancadas à curta existência da brava mulher que soube, como raramente soi acontecer, conciliar dois amores numa só alma! Alma que vibrou no peito daquêle que, levando a figura materna a memória, serviu no Exercito até o pôsto de General, sob o nome de Joaquim Fernandes Andrada e Silva!

DEZ ANOS DEPOIS

CONCLUSAO

suficiente para matar dez ratos como você.

Calmamente, Wilson estendeu a mão para um vaso de flores e apanhou alguma coisa que reluzia: um cubo de gêlo.

— Senhora, estou com uma inflamação na garganta e não poderia tomar bebidas geladas. Por isso, tirei o gêlo do copo.

Pálida como morta, Moira apanhou um cubo, trincou-o e sorveu o conteudo fatal.

— Você não me apanhará viva! — gritou com uma nota de triunfo na voz.

Ao delegado que atendeu ao seu chamado, explicou:

— Não encontramos traços de veneno no copo, porque o velho Humphrey engolia os cubos de gêlo antes que êstes se rompessem. O calor, em 1942, também era grande e o gêlo "esfriou" o velhote para sempre...

Perfume e embeleze seus cabelos com

Óleo ou Brilhantina Palmolive

ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:

1. PARA FRICÇÃO: — Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.

2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: - Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.

PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE revive o brilho natural dos cabelos!
BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!

Óleo e Brilhantina PALMOLIVE - os únicos que contém azeite de oliva!

Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Bala

Estou imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto; já tenho um grande número de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.

Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL

Já estou costurando para fora e minhas freguesas estão satisfeitas com a costura. No momento estou com 6 vestidos para entregar até o dia 23. Nem dou conta das costuras que tenho, apesar do lugar ser pequeno e ter muitas costureirinhas.

Catarina P. Molina
OSCAR BRESSANE
Est. de S. Paulo

Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de S. Paulo

Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha familia; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

644

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____ Nº _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 11 DE AGOSTO DE 955
ANO XXVI — N.º 1804

MUITO ELEGANTE É ÊSTE MODÊLO PARA A PRESENTE ESTAÇÃO. O CASACO É TRABALHADO, ABOTOANDO NA FRENTE E LATERALMENTE NA ALTURA DAS COSTURAS. TECIDO E CÔRES AO GÔSTO DE NOSSAS LEITORAS, JÁ QUE O MODÊLO ACEITA QUALQUER TECIDO PESADO.

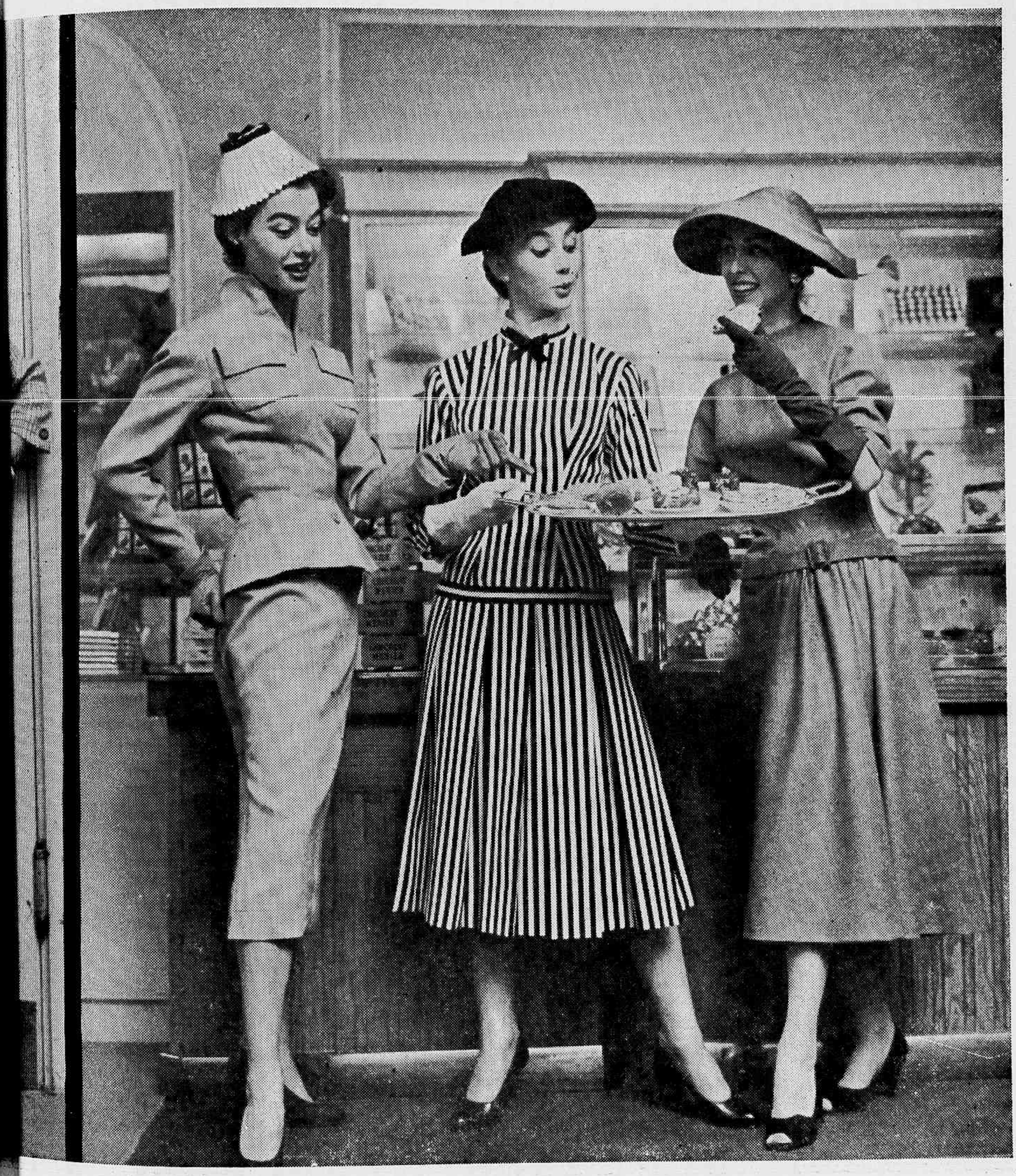
VESTIDOS SIMPLES MAS D

PETUNIA — Vestido alongando a silhueta em jérsei cinza. Corpo cruzado. Saia direita com uma prega do lado. Anny Blatt.

LUCIEN — Duas peças em tweed vermelho. Saia lisa alargada por meio de pregas. Casaco sem gola apertado na cintura e arredondado na frente. Claude Revière.

TABAC — Vestido muito jovial em lã grega com quadrados largos. corpo chemisier abotoado desde o alto gola gravata com um laço. Cinto de verniz. R. Liser.

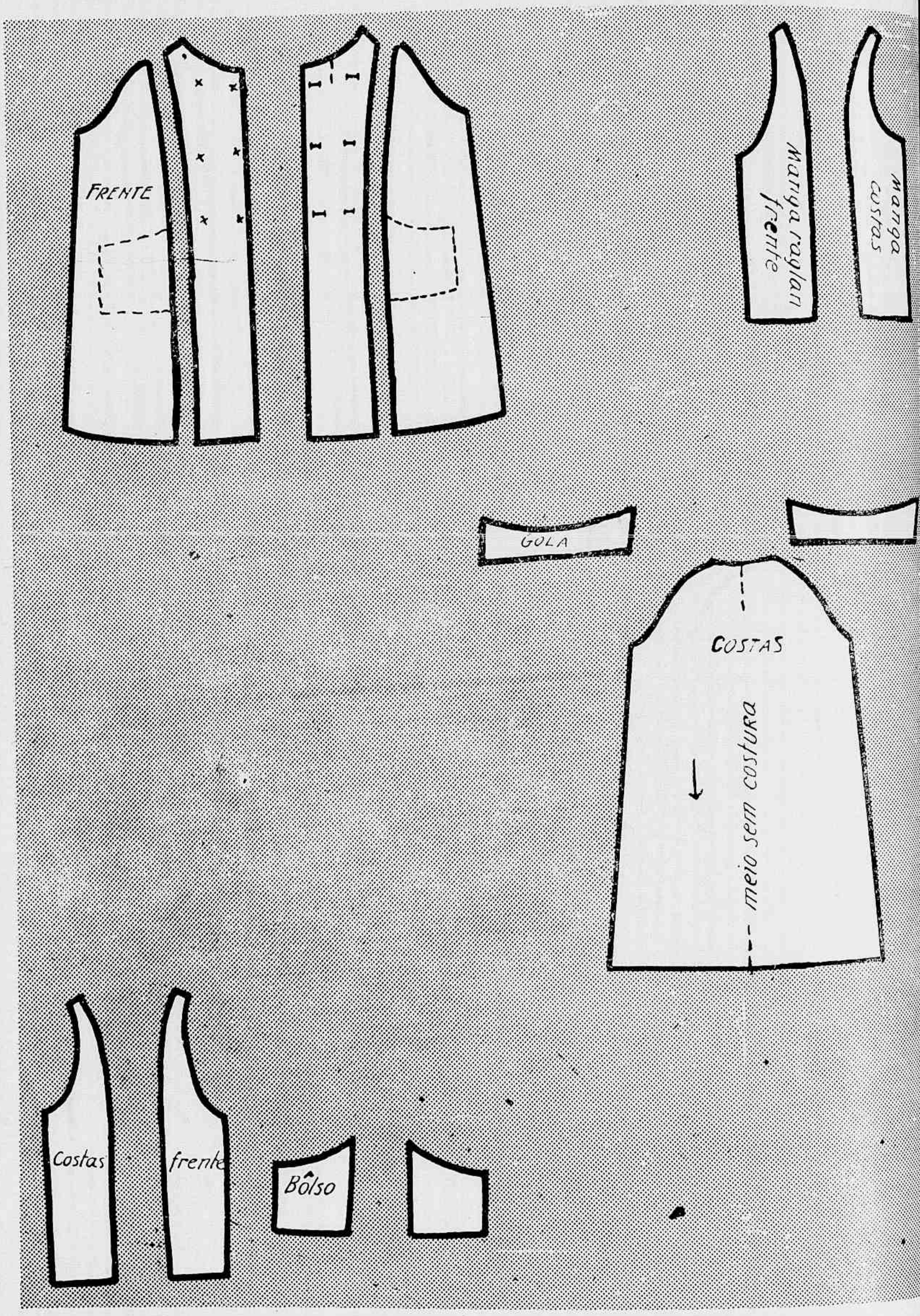
DE GRANDE CLASSE



ENVOL — Duas-peças em lã cinza azulado. A saia, como se vê é justa. O casaco com uma gola alta ligeiramente aberto. Os bolsos aplicados sob os ombros. Pièrre Cardin.

CIGOGNE — Vestido de ottoman pikiné preto e branco. Busto acentuado. Cintura adelgada por pinces. Saia montada em pregas na altura dos quadrís. Gola branca. Madelaine Vramaint.

PIMPEVENELLE — Vestido em lã cinza chumbo. Corpo moldando o busto e decote "afogado". Cintura baixa mantendo amplitude na saia. Mad Carpentier.



O conjunto e o seu molde em miniatura

Eis aqui um lindo conjunto para a estação atual. A saia é em lã quadriculada, com pregas sôltas em tôda a volta. A blusa é em lã de tom neutro e com um belo trespasse na frente. Completa o conjunto um largo cinto de couro em tom contrastante. Foto Apla especial para JORNAL DAS MOÇAS.

250 — Fascinante modêlo para a noite em moiré. Corpo ajustado em tom vivo. Saia bem ampla com um drapeado lateral terminando num bonito laço. • 251 — Eis aqui um conjunto muito moderno. O casaco e a saia são em lã macia. O blusão é em jérsei veludo tendo um abotoamento muito original e assimétrico. • 252 — Suéter em veludo preto ou mesmo jérsei aveludado modelando bem o busto. Saia ampla em organza plissé soleil. • 253 — Vestido duas-peças em jérsei de tom claro O suéter é enfeitado por uma parte em tricô no decote e nas cavas. Saia plissada em largas pregas. • 254 — Conjunto em veludo preto constando de blusão ajustado com uma pala redonda abotoando na frente. Saia plissada em pregas largas.

a) "Limaille". Vestido jovial em lã cinza mescla. Saia com pregas singelas. Corpo decotado em V com um enfeite de borboleta em piquê branco. Vera Borea.

b) "Jasmin". Robe manteau me lã marinho podendo ser usado desde pela manhã. E' abotoado do lado com pequena gola direita debruada de branco. Alex Amagoy.

c) "Martinique". Duas-peças para moça em lã pied de poule cinza de dois tons. Casaco abotoado na frente. Saia em machos. Georgette Renal.

347 — Vestido em tweed, linha reta muito chic em sua simplicidade. Corpo chemisier com um peitilho em seda de tom vivo. A saia tem uma costura na frente que termina abrindo numa prega em baixo. • 348 — Casaco em lã grossa tendo punhos e gola em astrakan preto. Mangas tipo raglã com recortes nas cavas largas.

349 — Vestidinho em seda macia. Saia em pregas sôltas e blusão abotoado enviezado, tendo um peitilho em jérsei branco.

350 — Vestido duas-peças composto de uma saia e um suéter com mangas três-quartos, gola chemisier e abertura na frente abotoando com botões forrados do mesmo tecido.

351 — Vestido em jérsei claro. Saia em pregas prêsas até a metade. Corpo simples, gola alta, gravata em gros grain em tom vivo e mangas japonesas.

MUITO LINDO PARA UM JANTAR ELEGANTE É ÊSTE VESTIDO EM TAFETÁ QUADRICULADO. SAIA FRANZIDA EM VOLTA DOS QUADRIS. CORPO LONGO, AMPLAMENTE DECOTADO, MANGAS DRAPEADAS NO BRAÇO E DECOTE QUADRADO.

ba be bi bo

Vestidinho em tafetá branco enfeitado de tafetá azul claro na barra e no corpo formando suspensórios.

Vestidinho em algodão estampado com bolsinhos em pregas finas, saia rodada e corpo simples.

Vestido em linho rosa pálido com uma barra de pregas prêsas na saia e outra no corpo. Mangas bufantes.

Vestidinho em voile vermelho com "pois" em branco. Corpo chemisier e saia rodada com uma pala em tecido branco. ➟

Conjunto para menino constando de calça em tropical azul vivo e blusa chemisier em tecido listrado amarelo e branco.

Calça

Lindo vestidinho em algodão de dois tons. Saia godê e corpo achinesado com uma tira abotoando lateralmente.

bu

Tailleurzinho em linhos de dois tons para menino de 6 a 8 anos. O casaquinho é esportivo e tem bolsos embutidos.

Co

ci

Vestidinho em tafetá branco com enfeites em tafetá quadriculado formando uma grega na saia e outra grega enfeitando a pala.

GIMBELS É O CRIADOR DÊSTE ORIGINAL MODÊLO EM TECIDO DE DOIS TONS E EM LINHAS PRINCESA. A PARTE EXTERIOR É EM TOM VIVO E A PARTE DE DENTRO É CLARA.

CONTO DE JULIETE FRANKEL

Coração de Mãe

COM os olhos sombrios, cujas iris **escuras** se dilatam na penumbra azulada do quarto luxuoso, Mônica ergueu seu corpo magnífico, encarnação de beleza e de altivez, incapaz de inclinar-se nem sequer diante do amor, ainda que êste seja o mais inefável do seu destino.

Morde os lábios carnudos e aperta as mãos como se estivesse sufocando nelas os pensamentos que a perturbam. e ninguém poderia afirmar se a palidez de suas feições harmoniosas, de sua pele morena e suave. provém do conflito sentimental em que se debate ou da luz da lanterna forrada de seda onde os tons de safira se fundem com o celeste, envolvendo o ambiente em sugestivas tonalidades.

A voz meiga de Artur chegou até Mônica desde o pátio. Era uma voz clara, cheia de musicalidade pura, de um espírito alheio às paixões e às cruéis contingências da vida; e nítida e modulada, salta e busca as fibras mais ternas e sensíveis do seu coração de mãe.

Súbito, estremecem os lábios de Mônica em inconsciente e vão intento de não repetir as palavras do filho.

— Papai vai voltar logo. Eu rezo para o Anjo de Guarda dêle para que o encontre e o traga de volta. Quero sair junto com êle, como antigamente. Lembras do dia em que me levaram para ver um jôgo de futebol e papai me comprou muitas balas?

Mônica solta um leve gemido que dobra a rigidez do seu corpo jovem; e vencida. ela se deixa cair no leito, repetindo quase sem voz as palavras do filho:

— Papai vai voltar logo...

Suas mãos se crispam de repente sôbre as cobertas sedosas e ela reage contra aquela onda de ternura, dizendo:

— Não! Eu nunca darei semelhante passo! Nem mesmo pelo meu filho eu farei isso!

Nisso ouviu baterem de leve na porta e logo a voz de Jane, a babá que dizia:

— Não incomode sua mãe, Arturzinho. Ela está sentindo dôr de cabeça. Mas o menino irrompe no quarto dizendo:

— Chegaram minhas primas Alice e Cristina.

— Tia, tia, tia...

Com estas palavras tão semelhantes a um pio, Mônica recebeu o abraço de suas sobrinhas, filhas de Eunice, sua irmã. E sorri sob a sedante influência da presença infantil, tão cara ao espírito grave dos homens.

A menina mais velha, Alice, com a coquetaria própria das meninas precoces mostra-lhe um pequenino broche em forma de flôr rosada que lhe prende a gola do vestido branco.

— Foi papai quem me comprou para a festa de amanhã. Vai ter mesmo uma festa, não é tia? E' aniversário de Arturzinho e mamãe já comprou um vestido de nylon azul para meu uso.

— Quantos anos Arturzinho vai fazer amanhã?

— Seis... êle já é um homenzinho!

— Mamãe — diz inesperadamente Arturzinho com uma súplica enternecedora em seus grandes olhos azuis — eu quero que papai venha à minha festa. Ontem a babá me fêz escrever uma carta para êle. Será que já chegou?

— Talvez. O Anjo da Guarda é quem sabe se já chegou.

— Vou escrever de novo. Não quero que êle falte, amanhã!

— Bem, vão brincar lá fora, meus queridos — falou Mônica empurrando as crianças ternamente.

E todos sairam fazendo uma algazarra alacre como os pássaros quando estão sôltos. A mãe, fechou a porta, apagou a luz azulada e ascendeu a luz branca.

E' preciso — pensou ela — que eu tenha ener bastante para dominar-me. Vou agora mesmo a uma confeitaria encomendar tudo para a festa de amanhã. Não posso deixar Arturzinho sem a alegria de festejar seu aniversário. Êle não tem a culpa do meu drama. Seria injusto privá-lo disso. Quanto me entristece ver que êle sente falta do pai! Sei que devo me habituar a pensar que êle nunca mais voltará para o nosso lar.

Mônica se veste com movimentos rápidos e olha-se no grande espêlho de cristal pendurado na parede. Está mesmo muito pálida. No dia seguinte. seria obrigada a sorrir e a fingir que estava muito feliz. Os convidados não seriam muitos mas apenas o suficiente para que Arturzinho não se sentisse muito decepcionado.

— Êste ano será diferente...

De repente ouviu o chôro do filho vindo do jardim. A voz do menino cresce, aproximando-se, chamando-a ansiosamente. Arturzinho entra correndo no quarto trazendo na mão a carta que escrevia com o auxílio da babá. As meninas entraram atrás dêle. lentas e perplexas.

— Mamãe, mamãe, Alice e Cristina dizem que papai não volatrá mais, que êle vai para uma terra muito longe!

Com um estremecimento de angústia, Mônica ergueu o filho nos braços, abraçou-o e beijou-o, transida de angústia e de pena.

— Eu estava escrevendo a carta para papai, quando Alice e Cristina me disseram que não valia

a pena escrever, porque estavam certas de que...

— Foi mamã quem disse que tio Olimpio não voltaria — falou Cristina sem jeitó com a mágoa que causara ao priminho.

— Que sabem Alice e Cristina? Que sabem os tios? Nada! — falou Mônica para o filho que chorava. Teu Anjo de Guarda vai ajudar-te a encontrar teu pai. m u querido. Verás que sim.

Com estas palavras Arturzinho voltou a sorrir.

— Vamos, agora termina a carta que eu tenho que sair para encomendar os doces e os bolos para amanhã. Teremos uma festa muito linda, m u querido!

— E papai virá? — pergunta o filho preocupado.

— Escreve a carta. Quando eu voltar vou levá-la ao correio.

E Mônica saiu pensativa e triste.

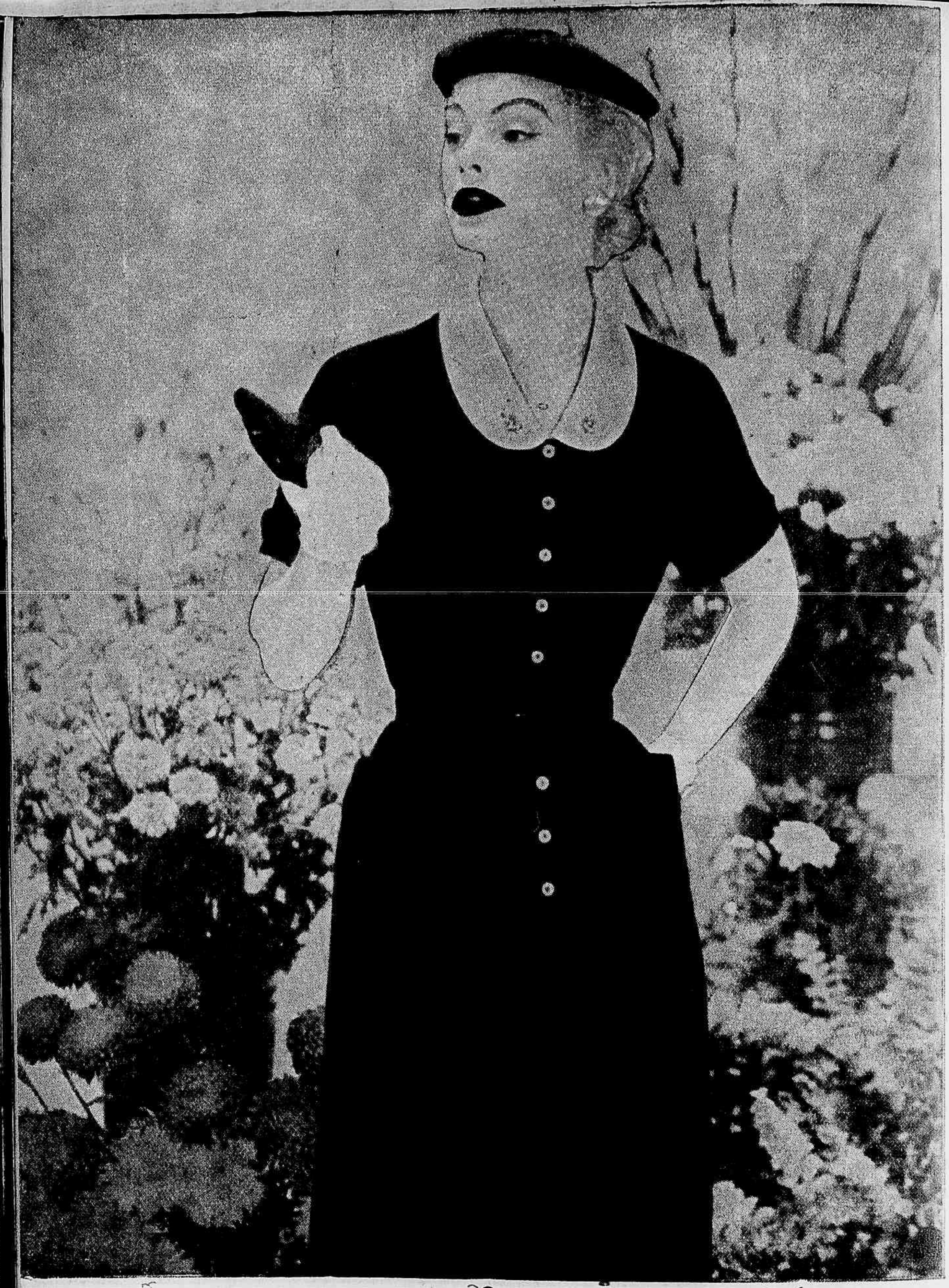
Quando voltou seu filho já estava dormindo. Velam seu sôno um ursinho de pelúcia e um boneco vestido de palhaço. A moça saiu do quarto em pontas dos pés. Quando vai apagar a luz para sair seus olhos deparam com um papel onde a mãozinha inhábil do filho traçara uns rabiscos que diziam:

— Paizinho do coração,quero que venhas à minha festa. Quero que o teu Anjo de Guarda te encontre e diga isto ao teu ouvido. Vem, paizinho!"

Com lágrimas nos olhos Mônica lê a cartinha do filho. De novo sôbre a voz do orgulho vibra a voz da criança chamando pelo pai. Em seu íntimo revela-se uma luta cruel. Que faz r? Depois de seis meses de solidão e desespêro ela resolve tomar uma atitude. Compreende por fim qu seu amor próprio e seu orgulho devem ser sufocados e impelida pela voz humilde e doce do filho, ela se encaminha para o telefone como uma autômata. Surda aos requ rimentos de sua vaidade de mulher. Disca uns números e a conversa se prolonga, sem cálculo nem limites, no silêncio da noite, na quietude da casa adormecida.

A angústia, a incerteza, a solidão, o orgulho de tantos dias tristes se diluem com o fluir das palavras, entre promessas e explicações, lágrimas e ternuras. De coração a

CONCLUI NA PAG. 59



VESTIDO EM TECIDO GROSSO, TENDO A SAIA EM QUATRO PANOS AJUSTANDO PARA BAIXO E FORMANDO DOIS BOLSOS EMBUTIDOS LATERALMENTE. CORPO SIMPLES COM UMA GOLA OVALADA EM PIQUÊ BRANCO ADORNADA COM DOIS BELOS CLIPS DOURADOS.

Em Voga o Tweed

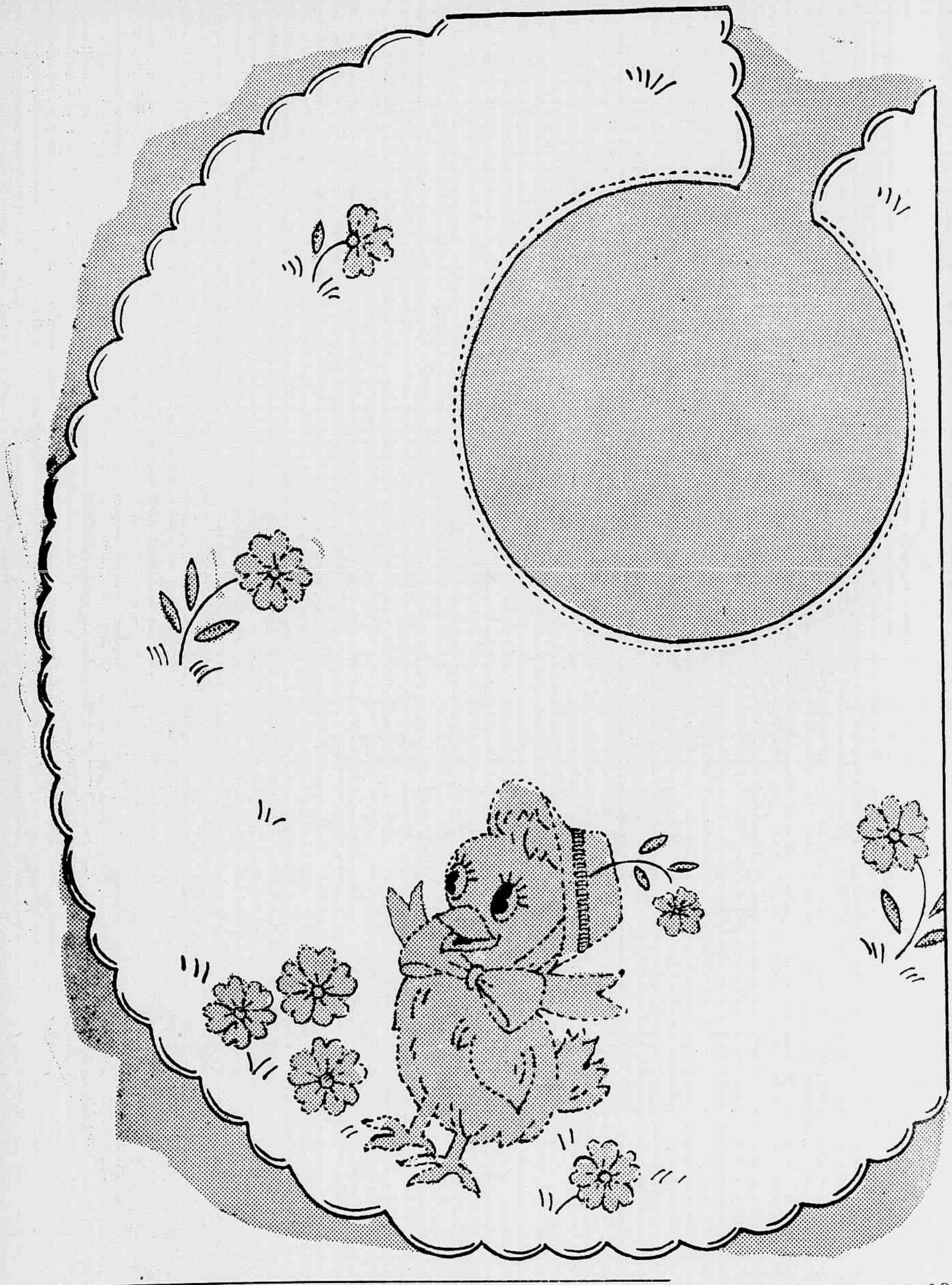
277 — De encanto muito juvenil é êste vestido em tweed claro. Saia ampla com uma prega na frente. Corpo longo, ajustado nos quadris por uma tira que abotoa na frente. Gola alta com duas pinces nos ombros. Mangas longas.

278 — Muito elegante é êste vestido em tweed completado por um corte tipo colête terminando numa franja. Gola alta e mangas raglã com recorte nos ombros.

279 — Lindo bolero para ser usado sôbre um suéter-blusão elegantemente drapeado e com uma saia estreita do mesmo tecido do bolero.

280 — Saia em tweed grosso em linhas amplas. Os panos de cada lado na frente são prêsos por uma tira abotoada.

281 — Muito lindo é êste vestido-casaco com recortes cruzados na frente e enfeites de botões e franjas de lã. A saia é em forma tendo uma prega chata na frente e atrás. Mangas três quartos.



Baby

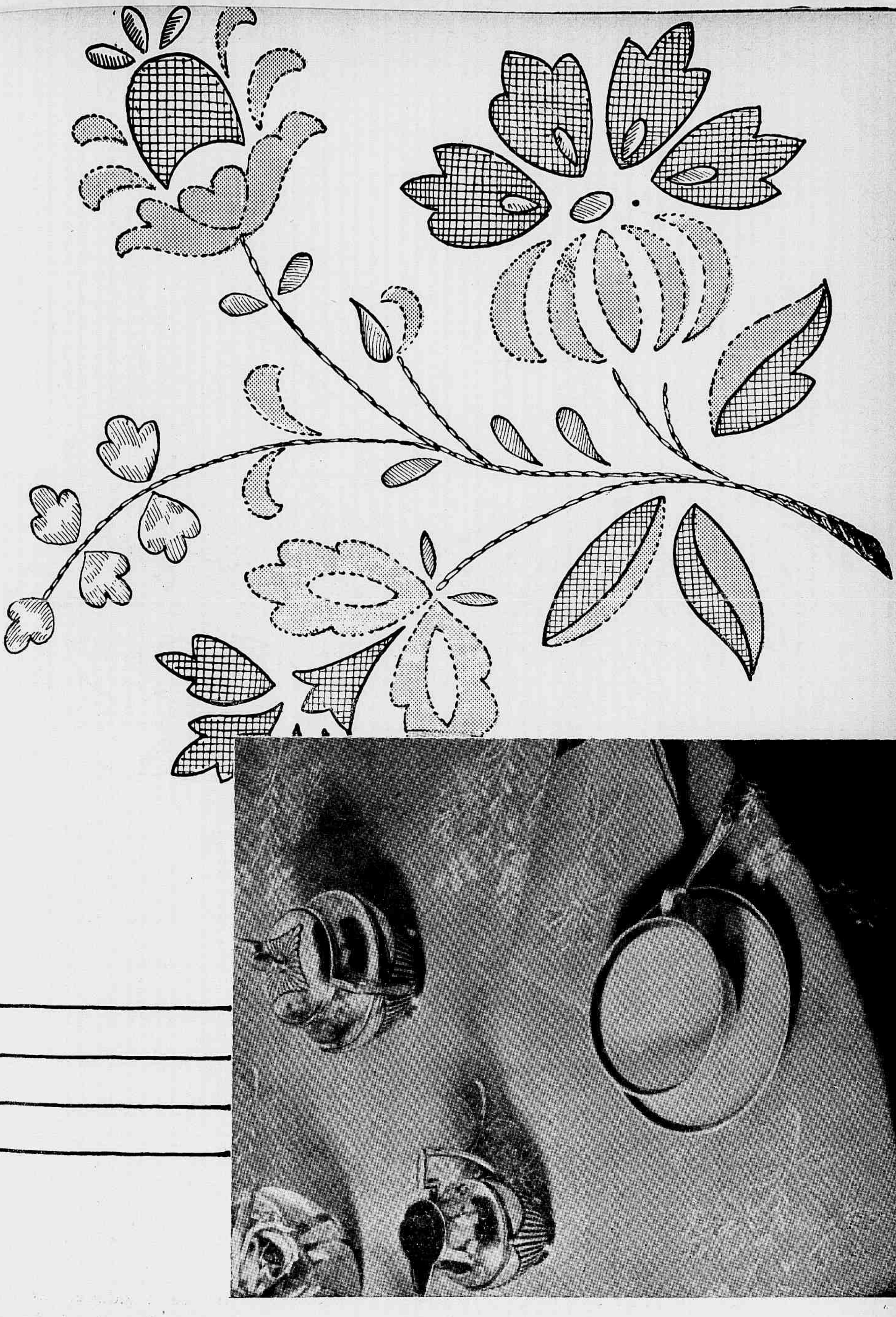
Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

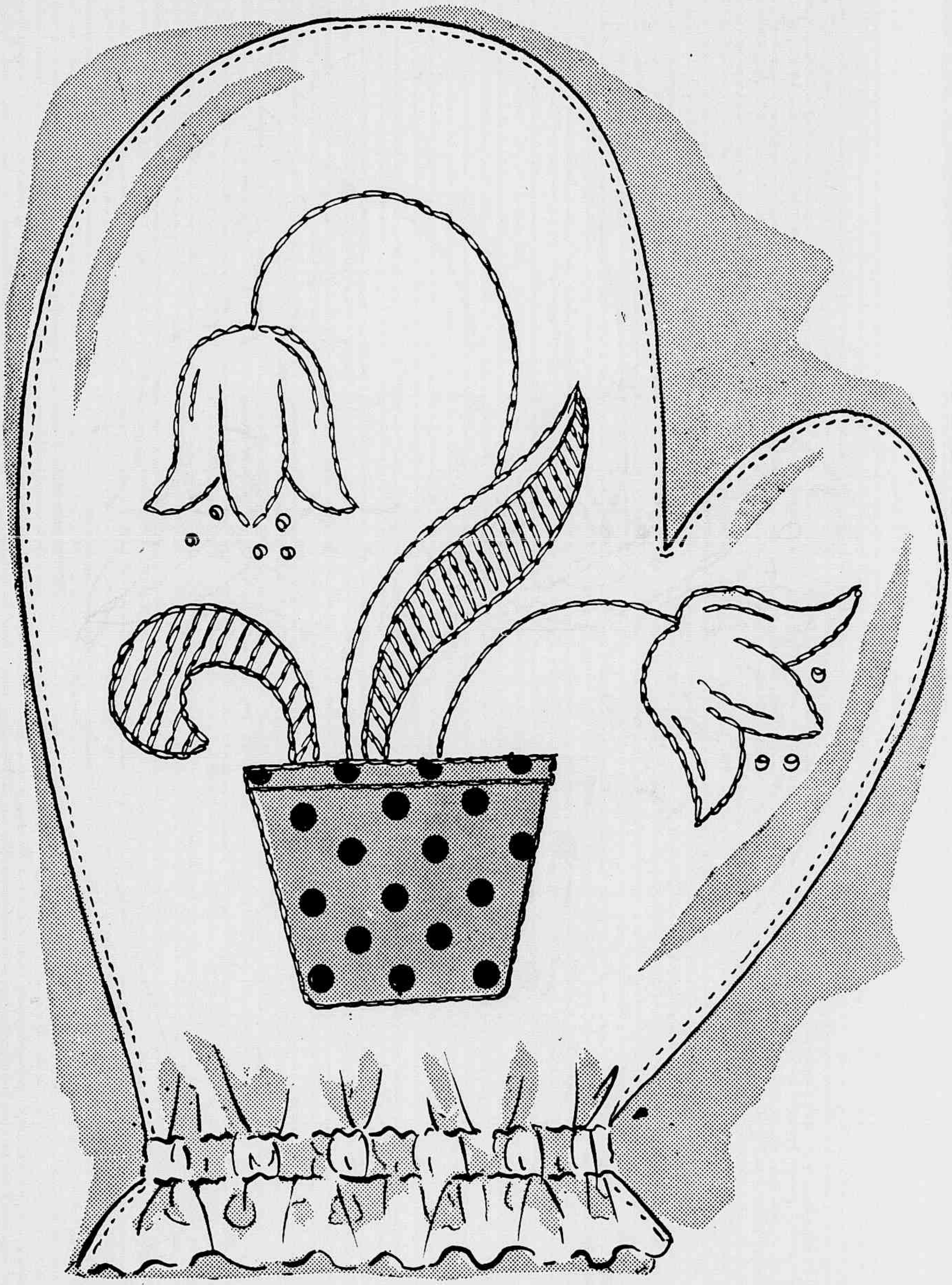
OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

BABADOURO DE FUSTÃO — Reparem como é gracioso êste novo motivo para babadouro e que deve ser executado em trabalho de aplicação e bordados em matiz e cheio. Os motivos podem ser aplicados em outras peças de roupinhas infantis.

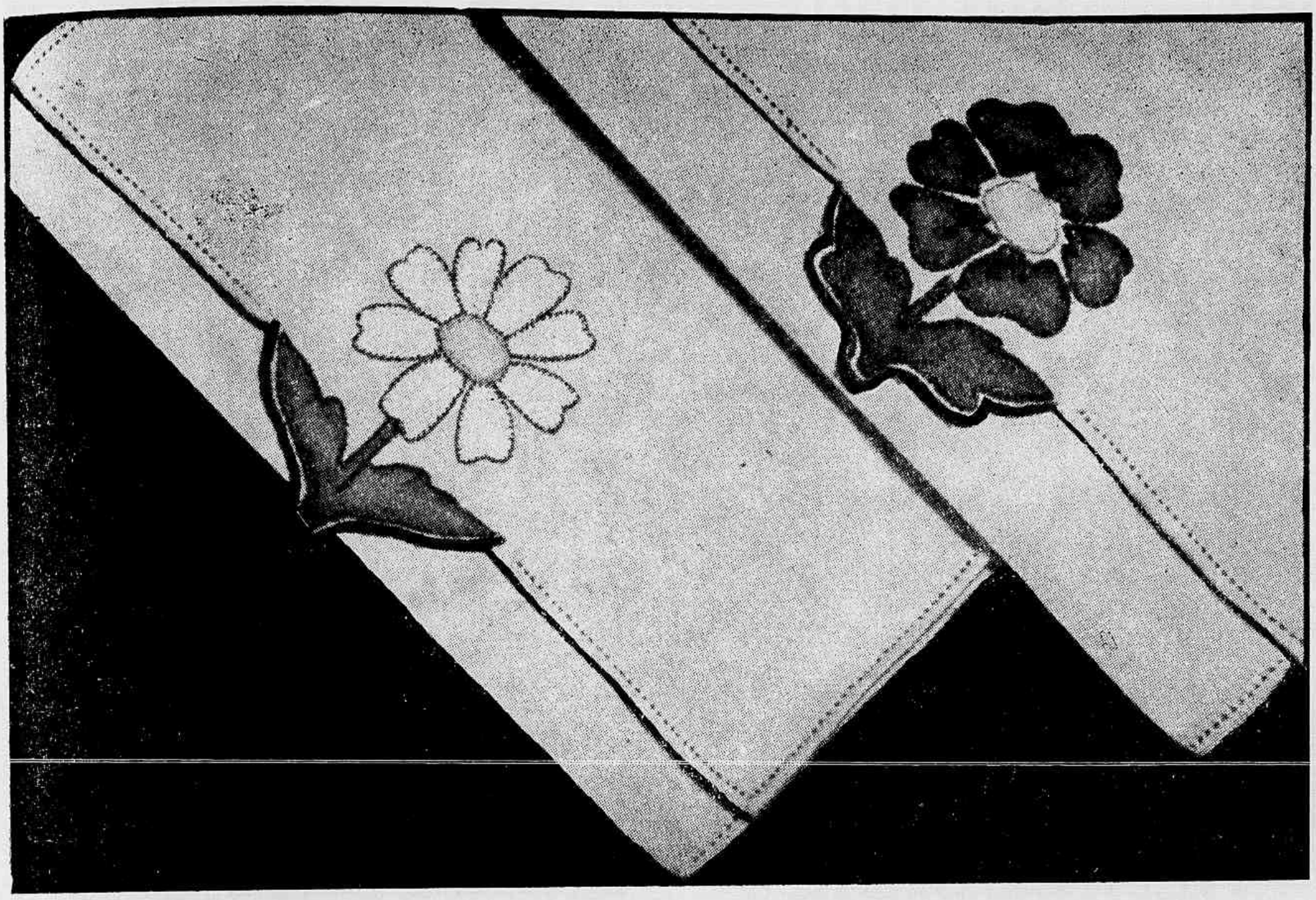
O indivíduo que veste a roupa do outro sem sua autorização está arriscado a ser despido na rua.

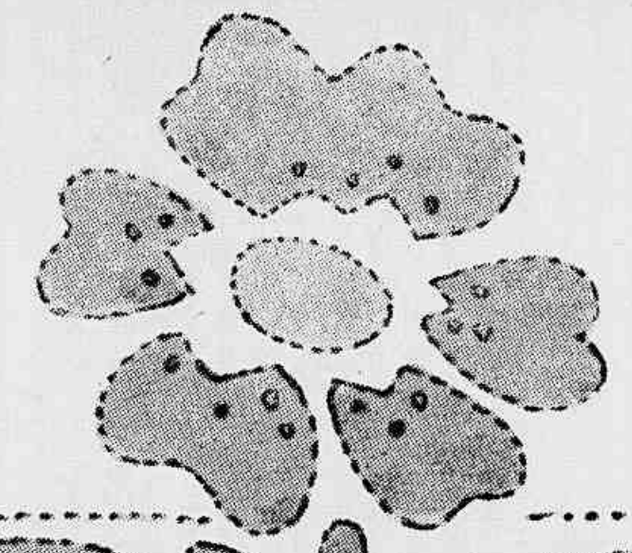


DE ORGANDI — Para uma mesa de chá ou de "lunch" uma toalha de organdi é sempre uma delicada indicação. Aqui temos belíssima toalha de organdi azul ou rosa com bordados em sombra em azul escuro e bordados a cheio e crivo em branco.

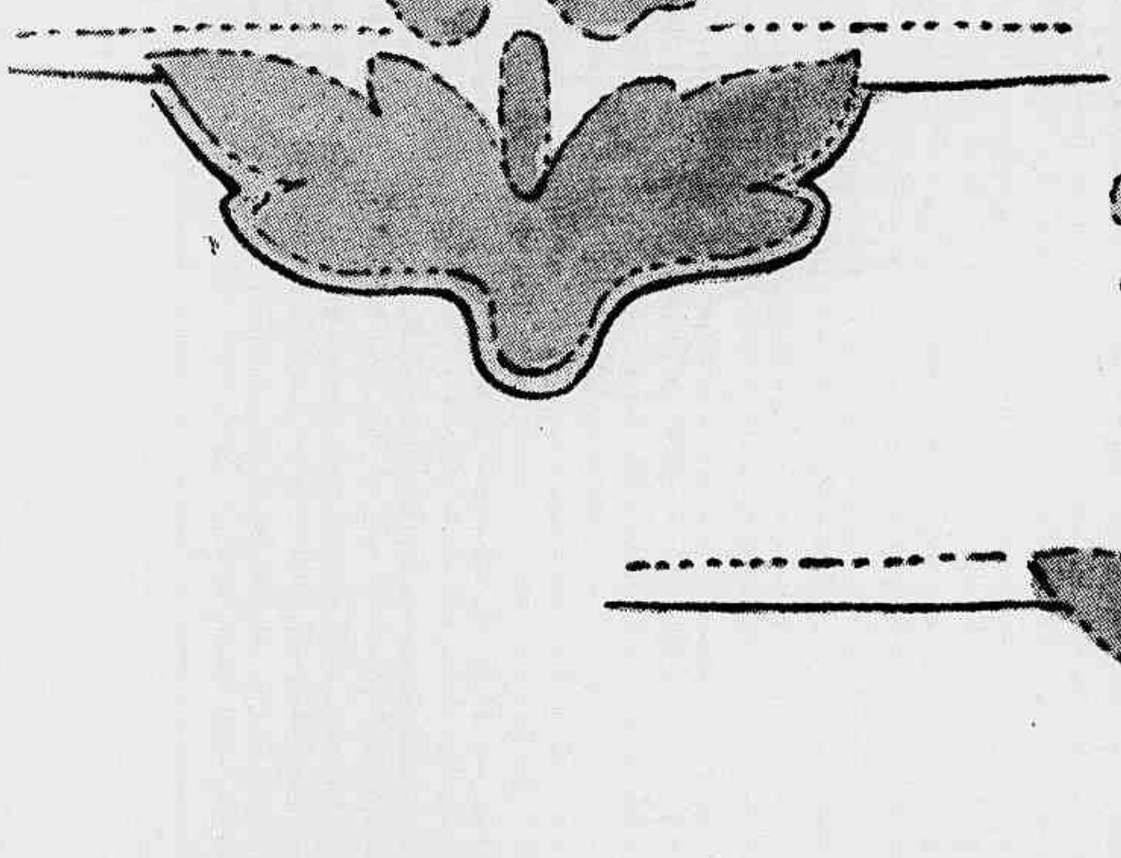


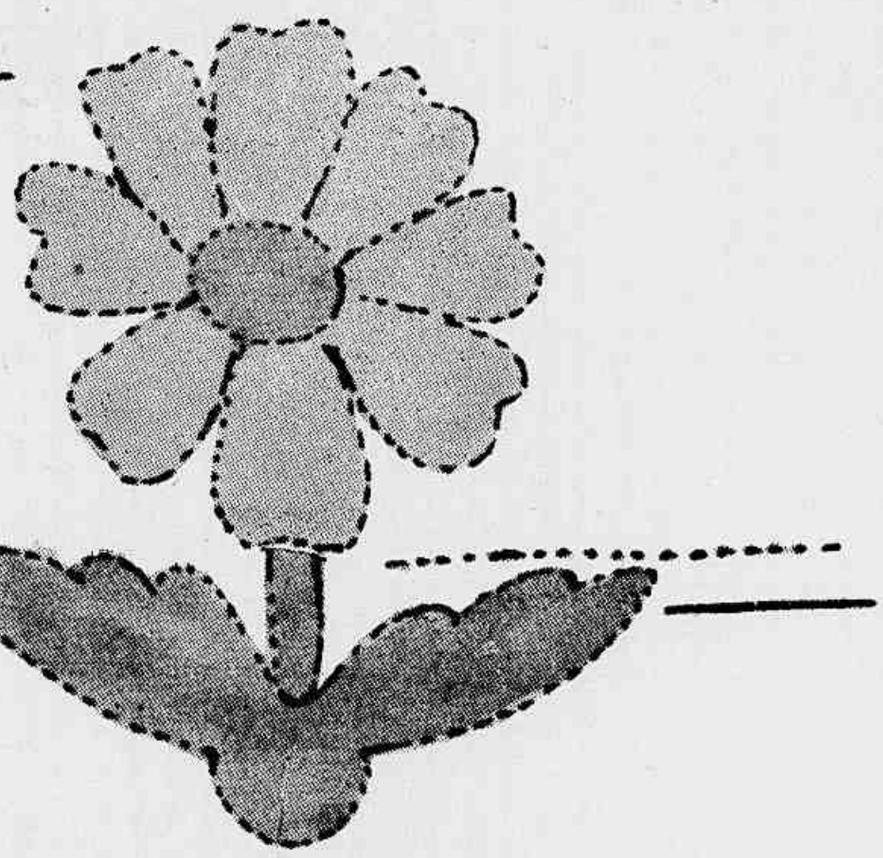
PARA OS SERVIÇOS CASEIROS — Da Itália nos vem essa novidade: luvas para trabalhos domésticos. Em estilo boxeur, apresentamos esta que estão vendo, com bordados em haste e vazinho aplicado de fazenda estampada. Como vêem é de grande utilidade principalmente para as pessoas que desejam conservar as suas mãos acetinadas e as unhas em estado apresentável.





UMA ATRAÇÃO — Sendo uma das coisas úteis, o porta-guardanapo deve ser, contudo, atraente. Aqui estão dois motivos originais que devem ser bordados em aplicação de cambraia de tons leves.





Um juiz perfeito, ao assinar uma sentença condenatória, tem que deixar a pena de lado.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

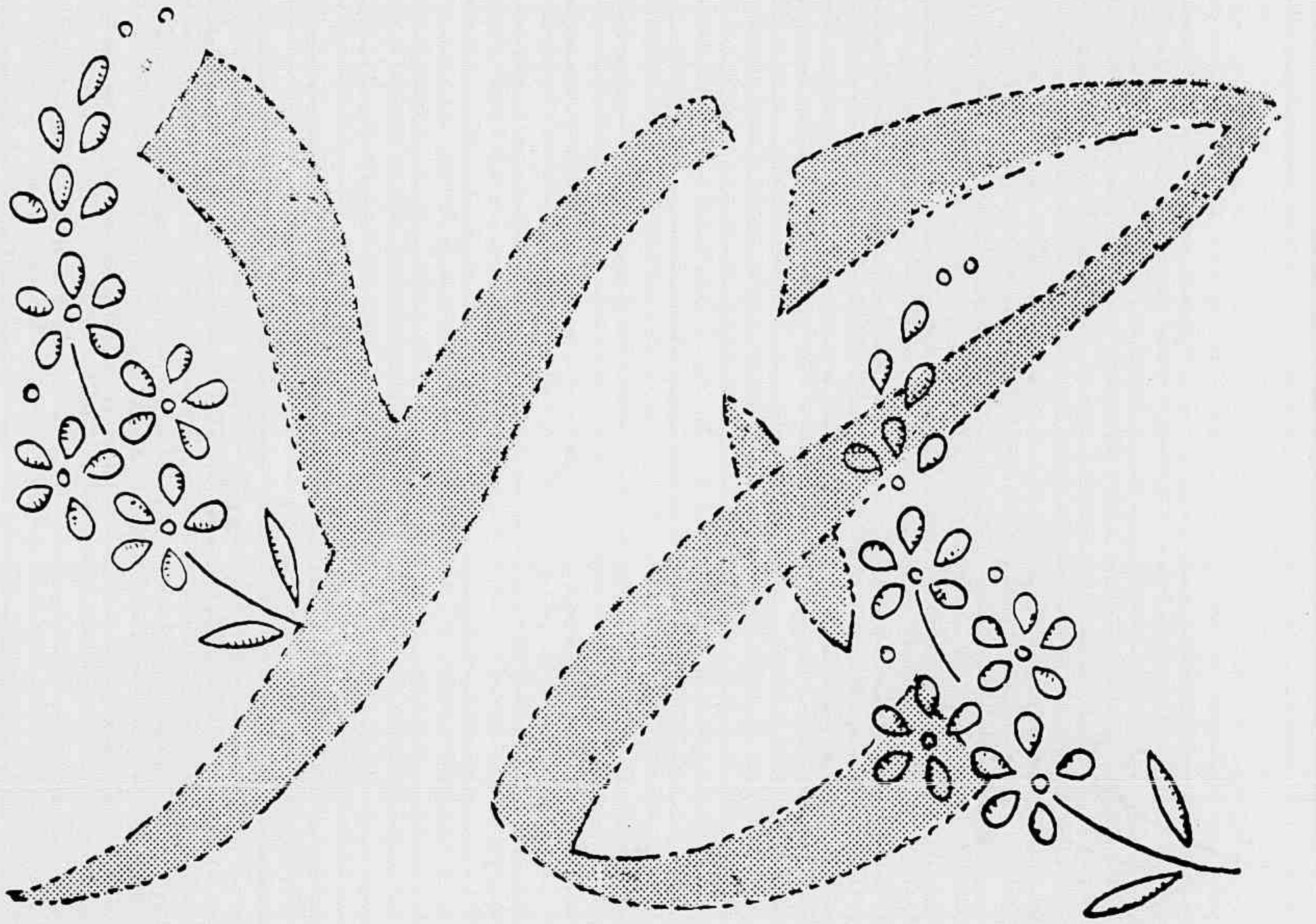
Há ônibus e lotações que não sendo grandes são verdadeiros papa-filas, pois quando não carregam os passageiros jogam-nos no chão.

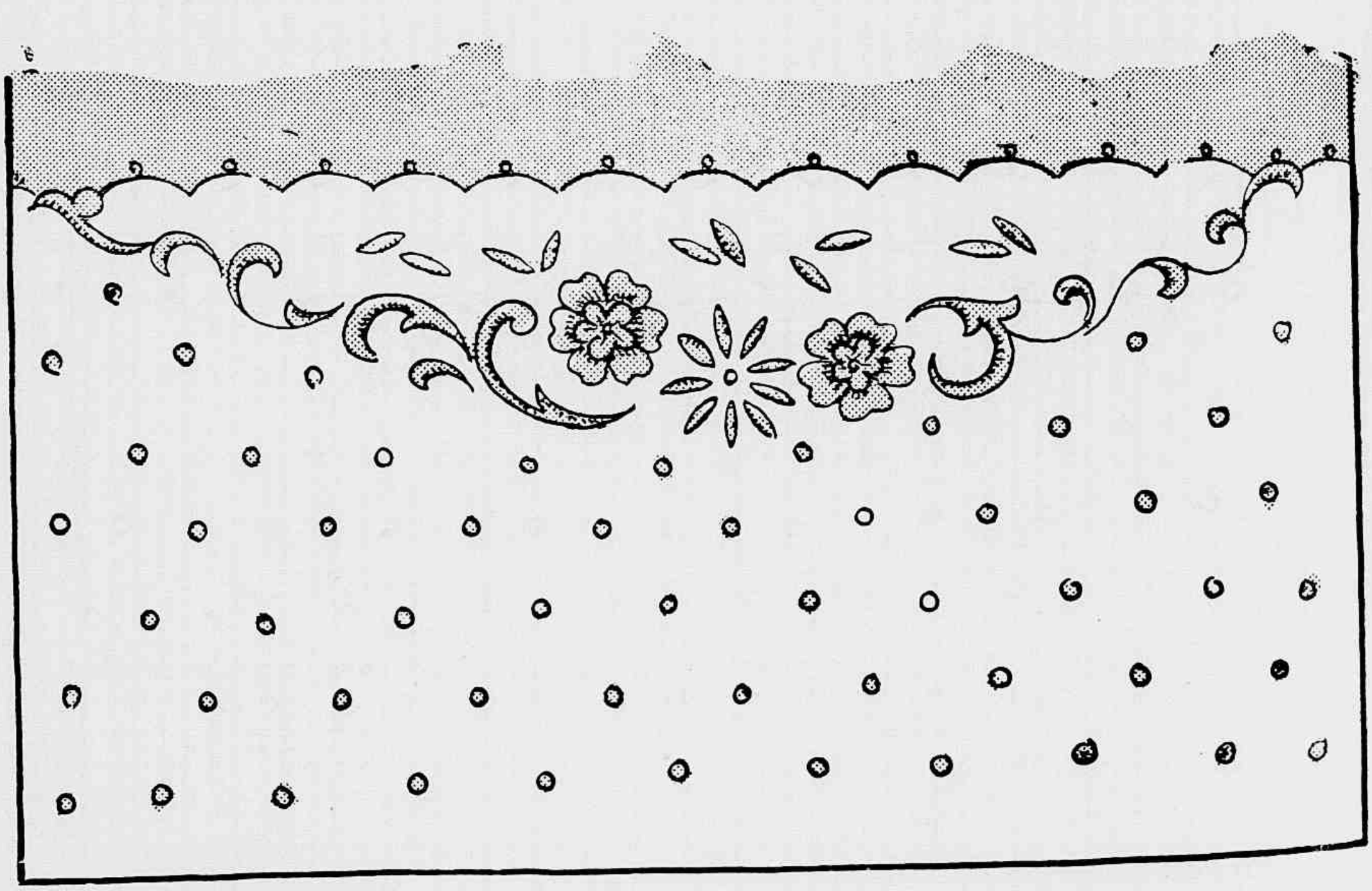
Em as repartições públicas o melhor chefe é aquêle que sabe arrumar os móveis.

SURDOS

AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER"

do Dr. Reichmann Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 900,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.



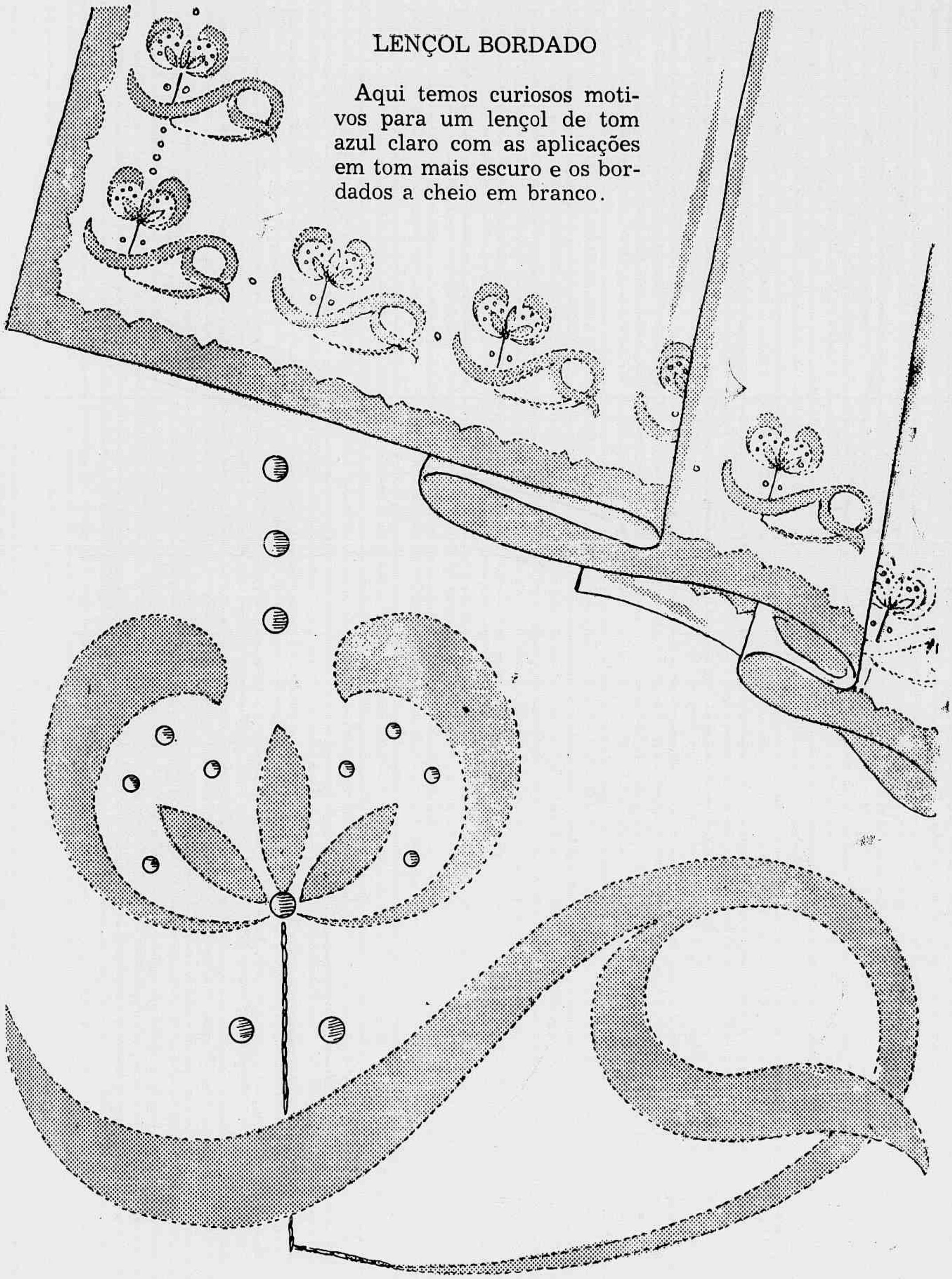


ALFABETO — Concluindo o alfabeto que vimos publicando com letras aplicadas, completadas com ramalhetes em ponto cheio, apresentamos o Y e o Z. Terminando a página oferecemos delicado *motivo para lingerie* bordado a cheio.

VEJAM NA PRÓXIMA SEMANA O NOVO E ADMIRÁVEL ALFABETO

LENÇOL BORDADO

Aqui temos curiosos motivos para um lençol de tom azul claro com as aplicações em tom mais escuro e os bordados a cheio em branco.



Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

A ARCA DE NOÉ — Não poderia faltar à nossa interessante série, a graciosa figura do ursinho, sempre muito decorativo. Pois aqui está êle pronto para entrar na grande Arca de Noé que será publicada no Suplemento sôlto dentro de dois números. Trabalho de aplicação de diferentes tons, com detalhes em ponto de haste ou cordonê e ponto cheio.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

O Brasil precisa é de bons construtores, a fim de que o regime não cáia por terra.

11-8-55

CORAÇÃO DE MÃE

CONCLUSÃO

coração se estende algo mais que a realidade da linha telefônica; o amor, o desejo do filho, a calidez do lar, trocados em hálito de vida, para os dois sêres que vão recomeçar juntos o caminho bifurcado pela vaidade e o capricho numa hora de incompreensão.

Pouco depois, Mônica contempla o filho adormecido. E sorri plenamente feliz.

— Que alegria para êle. A que preço comprou o meu presente para êle!

Em seguida, pega a carta do filho e escreve:

"Arturzinho, amanhã eu guiarei teu pai a esta casa. Ouví as tuas orações, e abrindo as minhas ásas, voei até um hotel onde encontrei teu pai muito triste e saudoso. Êle virá e ficará contigo e tua mãe.

Teu Anjo de Guarda.

De leve, muito de leve, Mônica beijou a cabecinha loura de seu filho. Colocou a carta nos braços do palhacinho de veludo vermelho e apagou a luz.

GLÓRIA AO TRABALHO

Glorifiquemos tudo quanto for produto de nosso trabalho, da nossa constância, da nossa vontade, da nossa energia!

Glorifiquemos o arado que nos assegura o pão!

Glorifiquemos a forja que na oficina faisca como um vulcão em miniatura.

Glorifiquemos o dínamo que impulsiona as máquinas.

Glorifiquemos o buril, diamante que fulgura nas mãos encalecidas.

Glorifiquemos a pena manejada pela inteligência que escreve a conclusão de estudos e argumentos para orientar os trabalhadores do Brasil!

A sensação do momento:

"Uma aventura em Buenos Aires"

Aguardem em
JORNAL DAS MOÇAS

Cavalinho coisa nenhuma...

o que êle quer é Talco Gessy

E quando o bebê quer, quer mesmo! Êle sabe que o Talco Gessy protege a sua pele delicada, deixando-a suave e refrescada. Finíssimo e boratado, o Talco Gessy evita assaduras, brotoejas e outras irritações da pele, proporcionando ao bebê uma deliciosa sensação de bem-estar. Aplique-o após o banho e sempre que mudar as fraldas.

Ideal para o bebê... bom para a família tôda!

CONTO DE R. R. DE VINCENZI

O MEDO

EU poderia ao iniciar êste conto, assim como fiz com inúmeros outros, abster-me de sair das entrelinhas e falar ao leitor diretamente. Sei que nem sempre é conveniente a quem lê, ser arrancado do mundo abstrato e fictício daquilo que lê. Mas, se assim o faço, é justamente para que conheçam uma história real. Não pròpriamente uma empolgante história, mas apenas, uma narrativa que fixa o caráter e a alma de Gisela, a quem o mêdo de si mesma quase levou ao infortúnio, ao esquecimento...

* * *

Naquele ano, abril despedira-se tristemente, na paisagem chuvosa do outono. Gisela perdera o marido nesse mês. Fôra talvez a primeira dor a que se entregara. Não que a vida lhe tenha poupado amarguras, mas, porque as tenha desprezado. Perdera parentes, amigos, sofrera desilusões; mas a tudo isso seu coração passara indiferente. No entanto, nem aos mais íntimos deixava aparentar essa fria insensibilidade. Muito ao contrário, sempre pareceu dócil, cordata, e principalmente bondosa.

Não a conheci na mocidade, mas deve ter sido encantadora. Agora, que ia chegando à velhice, talvez que, de quando em quando, se apossasse dela um leve temor do que a cercava. Ou talvez o mêdo do que sempre fôra.

Marta, sua filha, desfrutava adolescência banal e leviana. Seguia os passos maternos, mas sem a sua hipocrisia dissimulada. A morte do pai, havia sido um ligeiro transtôrno ao seu erradío cotidiano. E é bem certo que nem à mãe ela poupava o desprezar que isso lhe causava.

Algumas vêzes tentei falar-lhe, mostrar-lhe a vida fútil que levava; mas às suas primeiras expansões de enfado, preferia calar-me. Sinceramente, não lhe tinha estima, mas por outro lado, não era cômodo vê-la assim, destituida de qualquer bem moral.

Creio que só agora Gisela se mostrava apreensiva pelo futuro da filha; agora que estava só, abandonada, é que sentia precisar de alguém. E êsse alguém negava-se a abrandar-lhe as horas de angústia e solidão. Marta teimava em ser, não só fisicamente, mas também no íntimo o que ela mesma sempre havia sido.

E eu sei que essa real visão estava apavorando-a...

Ocasiões havia, em que demonstrava querer falar-me, talvez admitir que não soubera moldar o caráter da filha; em verdade, porém, nunca o fêz. Não era lisonjeiro de minha parte acomodar-me assim, como simples espectadora. Mas estava certa, de que de outra forma não podesia ser. Gisela sempre fôra superior a qualquer conselho. E não cabia a mim tal empreendimento. Voltava àquela casa com a mais viva intenção de que realmente tudo se abrandasse. Mas não era assim que acontecia.

E as nossas existências continuavam a seguir indiferentemente...

Os meses correram velozes, trazendo a Gisela o mais completo acabrunhamento. A vida entre ela e a filha tornara-se insuportável. Marta não compreendia o isolamento a que a mãe se entregara e muito menos o conflito em que vivia.

Quando ia visitá-las, era mais que visível a densa atmosfera de aborrecimento que as envolvia. Gisela não se queixava, limitava-se a falar-me da solidão em que se encontrava com a perda do marido. No entanto, às vêzes notava-lhe no olhar certa intranquilidade, detalhe êsse que se acentuava na presença da filha.

Naquela noite fui vê-las imprevistamente. Achei estranho que ninguém me atendesse ao portão. Resolvi entrar. Atravessei o jardim, e ao bater levemente na porta, notei que vinham vozes alteradas de dentro. A criada atendeu-me; e sem dizer nada, fui até à sala.

Gisela estava estirada na poltrona, numa atitude deprimente. Marta olhou-me um tanto contrafeita, e disse:

— Vou-me embora!

Só nesse momeno compreendi a gravidade da situação. E' certo que, de há muito, Gisela não parecia ter nenhuma autoridade sôbre a filha, no entanto, era difícil admitir que chegariam a tal extremo. Foi então que se deu o imprevisto. Marta já se preparava para sair, quando a mãe a interpelou com severidade. Gisela estava visivelmente transtornada. Procurei ampará-la e pedi que se acalmasse. Foi inútil. Já então, completamente fora de si, voltava a discutir com a filha.

E então teve a suprema coragem. Venceu o mêdo que havia tanto a torturava. Desnudou-se aos olhos da filha. Disse-lhe com palavras cobertas de remorso, o quanto havia sido hipócrita, insensível. Confessou mesmo que sòmente a ela tinha verdadeira estima. Nem ao menos conseguira ser sincera com o marido e agora o arrependimento a devorava...

Marta estava diante dela como que petrificada; não conseguia dizer nada. Seus olhos grandes pareciam ainda maiores, espelhando todo o seu espanto. Gisela num supremo recurso, pediu-me que interferisse junto à filha. Era mais que um pedido: era uma súplica!

E mais que eu mesma pudesse fazer, foram a demovendo lentamente, as palavras da mãe. Marta estendeu os braços na direção de Gisela e deixou-se envolver sem embaraço.

Não me atrevo a narrar a intensa emoção que as possuiu. Prefiro lembrar sempre, o sublime exemplo de compreensão que me ofertaram.

* * *

Fui visitar Gisela há pouco. Pobre Gisela! Sempre tão só naquela casa grande!...

Marta vem vê-la tôdas as semanas. Creio que, além da filha só eu a vejo frequentemente.

Conversamos por longo tempo. Ela estende-me a mão trêmula e pede-me que leia alguma coisa. Invariàvelmente, prefere o mesmo livro. Faço-lhe a vontade, e sinceramente, gosto de sentir que embora tão solitária, desfrute da vida simples, sem dissimulações, sem recalques. Agora que a estimo pelo bem que fêz a si mesma, é repousante ver em seus olhos a tranquilidade de quem espera o derradeiro dia serenamente, sem mágoas, sem mêdo...

Para quem usa Óleo Johnson assaduras não existem. Apenas algumas gotas, aplicadas sempre que troco as fraldas, formam fina camada protetora. Assim, se impede que a urina entre em contato com a pele.

Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** *obtém* **MAIS PROTEÇÃO** *do que nunca!*

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!
Cientistas descobriram que. na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AE-2

Radioatividades

"JORNAL DAS MOÇAS OUVE LOURDINHA PEREIRA, DA TUPI

Através de suas magníficas atuações ao microfone da Tupi paulista, Lourdinha Pereira vem cada dia que passa, mantendo o seu cartaz no alto do Sumaré, eis porque achamos interessante entrevista-la com exclusividade para os nossos milhares de leitores.

P. — Lourdinha, qual a sua opinião sôbre o rádio paulista?

R. — Graças ao elevado nivel da maioria de seus programas, apresenta-se numa situação privilegiada.

P. — E sôbre a Televisão?

R. — Sem exagero, considero ótima a TV em S. Paulo.

P. — Qual o gênero de programa que mais aprecia?

R. — Como cantora, claro que gosto do gênero musical...

P. — Sua diversão preferida?

R. — Ainda prefiro o cinema...

P. — Qual a interpretação que mais lhe agrada na música popular?

R. — Em primeiro lugar o samba, seguindo-se o boléro e o tango.

P. — Poderia dar uma opinião sôbre a TV, em relação ao rádio?

R. — Posso. Apesar do progresso da TV, o rádio lhe seguirá no encalço...

P. — Qual a música que gosta de ouvir?

R. — Popular brasileira.

P. — Se não fosse cantora, o que gostaria de ser?

R. — Trocaria de bom grado minha profissão pela de professôra...

P. — Que acha da revista JORNAL DAS MOÇAS?

R. — Sendo do interêsse do lar e da mulher, acho-a simplesmente maravilhosa.

P. — Qual a sua maior ambição na vida?

R. — Progredir o máximo como cantora. O resto... é silêncio...

O QUE OCORRE NO RÁDIO PAULISTA

RECORD — Temos agora na "maior", o aplaudido locutor Luiz Ayala, o qual vem se distinguindo no programa "Só para Mulher". O artista que já percorreu vários prefixos paulistas, tem se revelado um animador de excelentes predicados.

NACIONAL — Anuncia-se para breve (agôsto) a estréia ao microfone da PRG-9, do famoso cantor de boleros Gregorio Barrios.

BANDEIRANTES — Estreiou na PRH 9 o conhecido Bahia Filho que pertenceu ao "cast" da Tupi. Bahia atua no horário ds 8 às 11,30.

TUPI — Teremos muito em breve o casamento do can-

11-8-55

s em São Paulo

tor e ator **Erion Chaves** com a senhorinha Dirce Barrancos **Nogueira.**

DIFUSORA — **Em "Ria... Se Puder!", programa de** Nimitz, tivemos a **Orquestra Tropical das Américas dirigida pelo Príncipe Negro. "Crooners": Astrogildo Filho** e Sandra **Monteiro.**

A GIRAFA VIU NAS TVS...

- "Domingo Esportivo", na **TV-Paulista...**
- "Big Show Peixe", na **TV-Record...**
- Telenoticias", na **TV-Tupi-Difusora...**
- "Sete Dias no Prado". na **TV aeroporto...**
- As fabulosas **Peters Sisters, na TV-Paulista...**
- O programa **"Gurilândia" no horário das 8,45, no** Canal 3...
- "Resenha semanal", na **TV-Record...**
- "Música e Fantasia", **fechando a programação da** TV-Tupi...

ATIVIDADES DA RECORD

Nelson Gonçalves, o cantor romântico do Brasil, continúa sendo apresentado na "maior" com legendas de Talma de Oliveira. • Temos na B-9, das 10,30 às 11 horas, o programa "Discos Voadores" com as mais recentes novidades em discos. • Jorge Goulart e Nora Ney com Talma de Oliveira, vêm constituindo uma atração na emissôra do Dr. Paulinho de Carvalho. • Prossegue Armando Rosas obtendo êxito no programa que tem a sua assinatura. • Paulo Roberto (do rádio carioca) epresenta "Prazer em Conhece-lo".

ÊLE, ELA E O SUCESSO...

Êle: Francisco Egidio. Ela: Nacional O sucesso: "Big Show Peixe".

Êle: Viegas Neto. Ela:Rádio S. Paulo O sucesso: "Elas por elas".

Êle: Max Nunes. Ela: Tupi (Sumaré). O sucesso: "Hotel da Sucessão".

Êle: Bob Stewart. Ela: Gazeta. O sucesso "Música Popular".

Êle: Marino Gouvêa. Ela: Nacional. O sucesso: 'Eleanor".

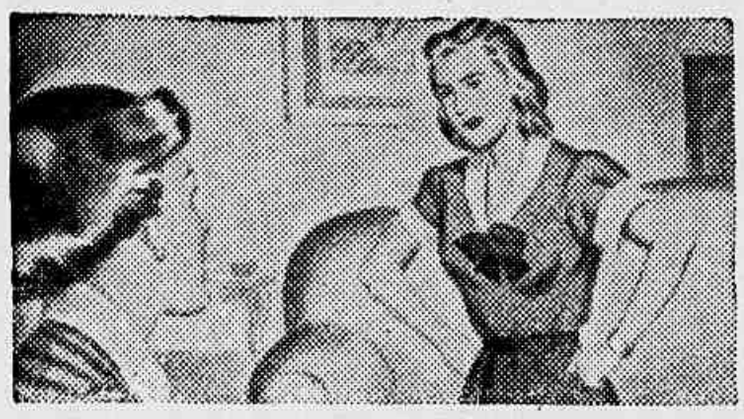
Êle: David José. Ela: TV-Tupi. O sucesso: "Kim".

NOTICIAS EM "ONDAS" CURTAS...

Interpretando "Saia do meu caminho" do saudoso Custódio Mesquita, a vitoriosa cantora Araci de Almeida marcou mais um tento na B-9. A propósito observou um fã: Espero que Araci não"saia do seu caminho" - a Record...

No "Idiota" de Fedor Dostoiewsky, no video da Tupi, Lia de Aguiar foi muito FELIZ na INFELIZ Nastácia...

Ivon Cury, depois que se tornou "Rei do Rádio" ficou sendo uma tentação para as fanáticas no programa "Tentações musicais", na Record...



É verdade! De que me valem anos de estudo, cursos de esteno-datilografia, etc.? Diàriamente percorro escritórios e companhias em busca de emprêgo, mas nem me deixam abrir a bôca. Sempre a mesma ladainha: "A vaga foi preenchida". Hoje, tentarei pela última vez...

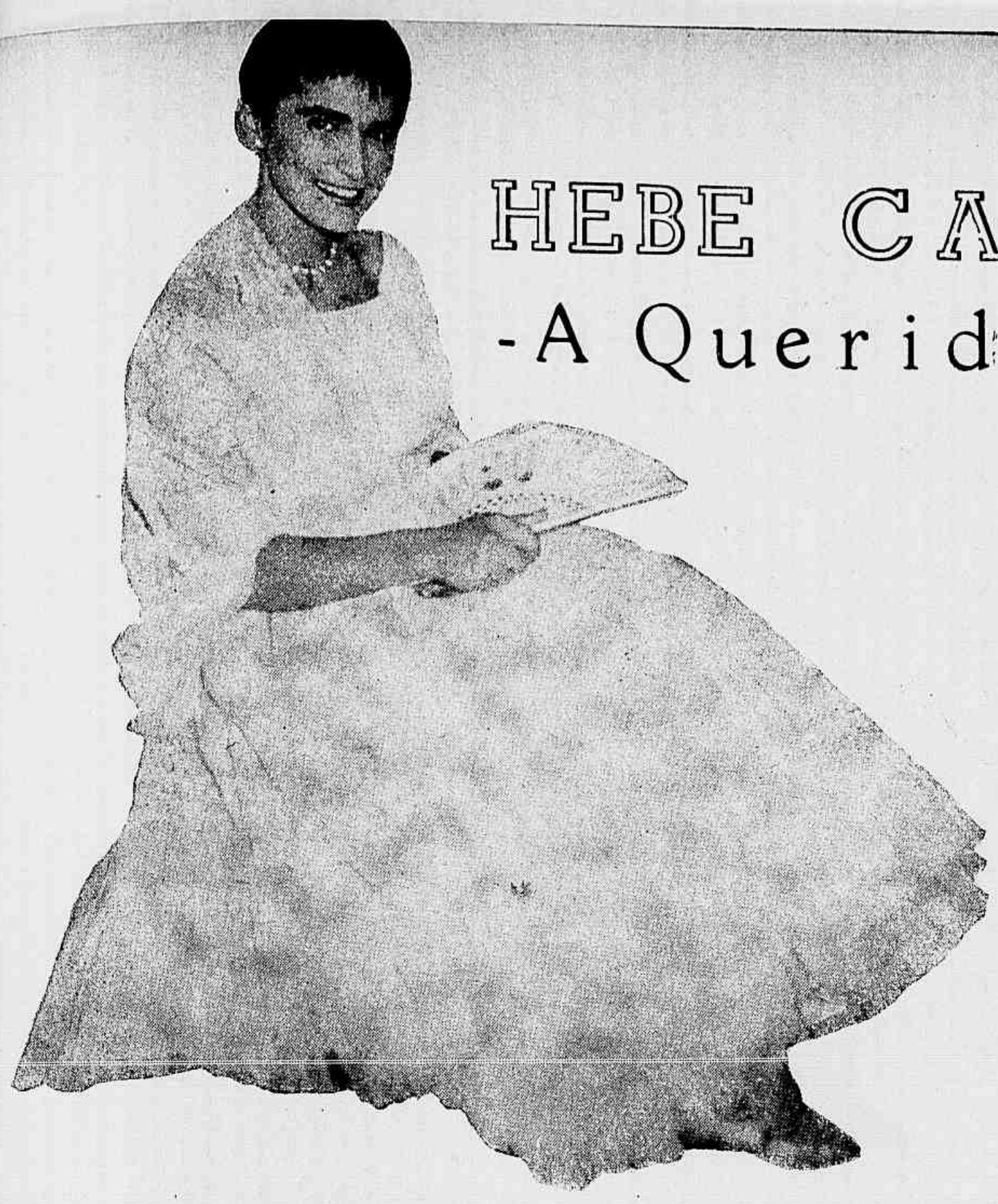
Ouça, Dorinha: — Que lhe adianta ser a melhor secretária do mundo, se não consegue oportunidade para demonstrar suas aptidões? Você precisa apresentar-se melhor. Êsses cabelos descuidados lhe dão um aspecto desagradável. Por que não experimenta "TONI" para fazer uma ondulação permanente a frio? Vou ajudá-la

É simples. Primeiro, enrola-se o cabelo com êstes onduladores plásticos. A seguir, aplica-se a loção onduladora de acôrdo com as instruções que acompanham o estôjo. E pronto. Boa sorte, querida!

Ao uso de "TONI", a famosa permanente a frio, que se faz fàcilmente em casa, com o auxílio de uma amiga, devo, além de ótima colocação, êstes belos cabelos suavemente ondulados, que me permitem os mais lindos penteados.

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA

VEJA
AS TERÇAS FEIRAS
AS 20.30 HORAS
não perca
O GRANDE CARTAZ HUMORÍSTICO da
Rádio Mayrink Veiga
uma oferta de
LEVER
RISOS



HEBE CAMARGO
-A Queridíssima...

A "ESTRÊLA" DE SÃO PAULO TEM, AGORA, UM PROGRAMA TODO SEU, NA RÁDIO MUNDIAL — UMA BELA VOZ, EM BELAS INTERPRETAÇÕES ATRAVÉS DE MAGNÍFICOS ARRANJOS ORQUESTRAIS DO MAESTRO GAÓ.

Quando do lançamento da "Linha de Programação 1955" da Rádio Mundial, uma das "estrêlas" de São Paulo que maiores simpatias conquistaram entre os cariocas foi Hebe Camargo. Chamada, de há muito, "a queridíssima" da terra da garôa — passou, logo, a ser também a "queridíssima" dos ouvintes da Cidade Maravilhosa.

E, embora Hebe viesse frequentemente ao Rio e fizesse apresentações esporádicas ao microfone da Mundial e de sua co-irmã, Rádio Mayrink Veiga (emissoras cariocas da Organização Victor Costa), os ouvintes do Rio não estavam satisfeitos. E reclamaram um programa fixo para Hebe, efetivo, em horário certo — no que foram atendidos pela Direção de Broadcasting da Rádio Mundial.

Agora, todos sabem quando e como aplaudir Hebe Camargo: às sextas-feiras, no horário das 20,40 horas, diretamente do auditório da Mundial. Enriquecendo as belas interpretações de Hebe Camargo, estão os grandes arranjos orquestrais do Maestro Gaó.

Hebe Camargo, a "queridíssima" do Rio e de São Paulo, canta num oferecimento dos famosos Produtos Peixe — Extrato de Tomate e Vinagre Marca Peixe.

Aulas de Corte e Costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 96

MONTAGEM DAS PEÇAS PARA PROVAS

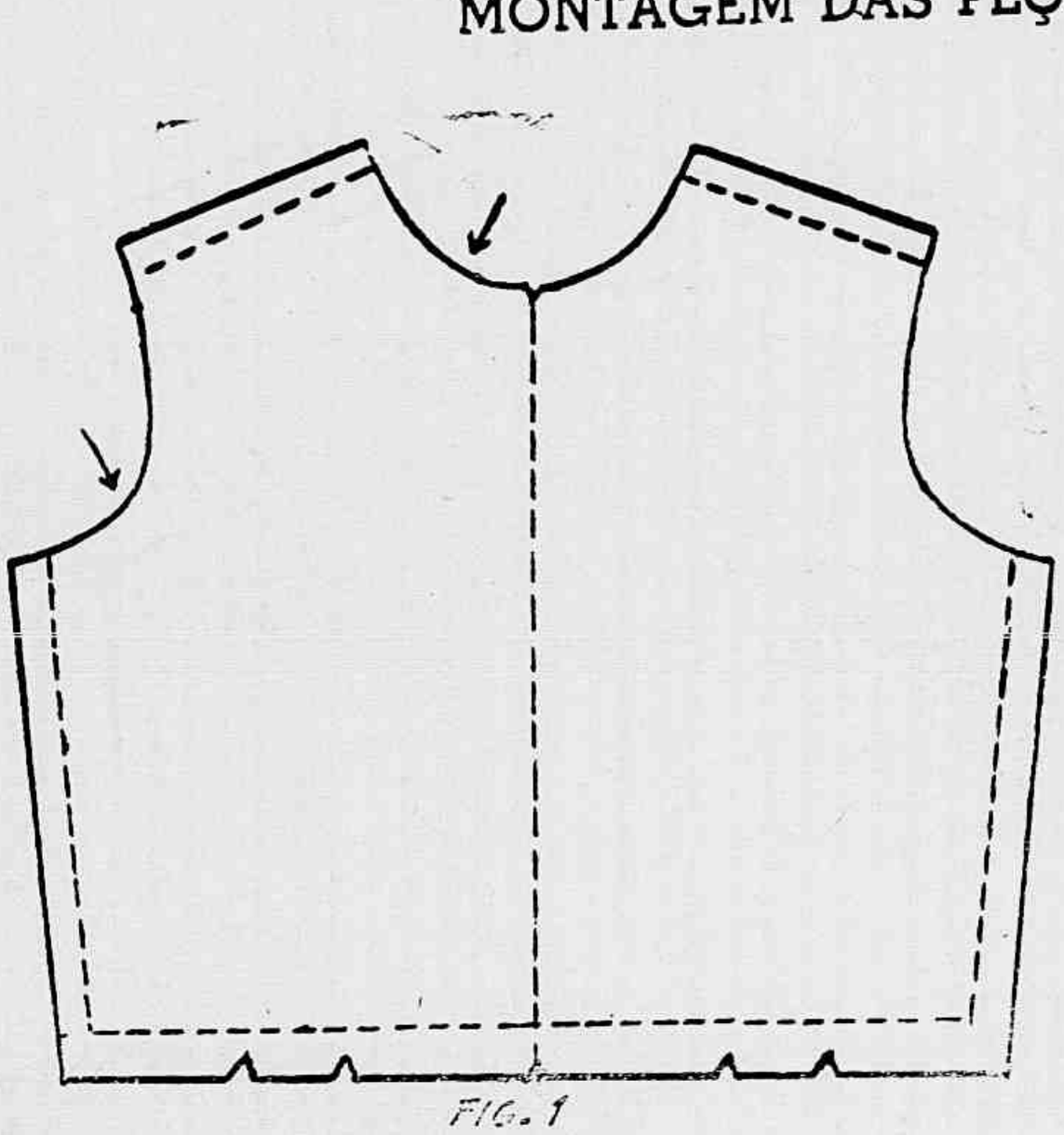


FIG. 1

A prova é a parte mais difícil da costura. Para se obter bom êxito, esta dev eser feita com muita atenção. Teremos que fazer pelo menos, três provas a fim de conseguir perfeição.

Vamos começar com vestidos de cintura separada, o qual montamos primeiramente a blusa. Esta como já ensinamos na aula anterior deve estar destacada do molde com tôda marcação feita (fig. n.º 1) inclusive piques que localizam as pinces. Se você está cosendo para outra pessoa ou tem manequim, faça a prova pelo direito. Se tiver que experimentar em si própria faça a prova pelo avêsso, marcando só o lado esquerdo (pinces). Depois de corrigir êste lado, dispa a blusa e passe alinhavo em lugar dos alfinêtes na nova marcação, dobre-se ao meio a parte da frente ficando direito com direito, ou combine as duas partes da blusa, se esta se abre na frente. Prenda com alfinêtes tôdas as bordas das costuras dos ombros, lados e cavas. Passe a marcação como fizemos na aula anterior. Quando se tem manequim, prende-se o meio das peças no meio certo do mesmo (frente e costas) então passe a corrigir o mesmo, marque as pinces com alfinêtes. Veja se a costura dos ombros apresenta uma linha do pescoço até a omoplata, e se a do lado cai em linha reta ao chão. Costume a observar o fio do tecido para que não fique repuxado com os acertos da prova. Se a costura do ombro estiver muito para trás ou para frente acerte com cuidado tirando na frente ou de trás conforme a necessidade. O lado esquerdo que se deixará uns 12 cms. sem coser, espaço êste destinado a maneira; só será fechado na prova com alfinêtes e para retirar a blusa do corpo ou manequim, marque com gis ou alfinêtes separadamente (frente e costas) o que foi modificado neste lado.

Na fig. n.º 1 aonde assinalei com setas é para chamar a atenção sôbre os cortes em curva como no caso, decote e cava que embora tenham que ser acertados em defintiivo no corpo, devem ser protegidos com um pesponto de máquina principalmente se o tecido for fino ou dêsses que se desfiam com facilidade. Conservar êste pesponto enquanto monta o vestido para que estas partes não percam sua forma.

Continuaremos com as provas nas próximas aulas.

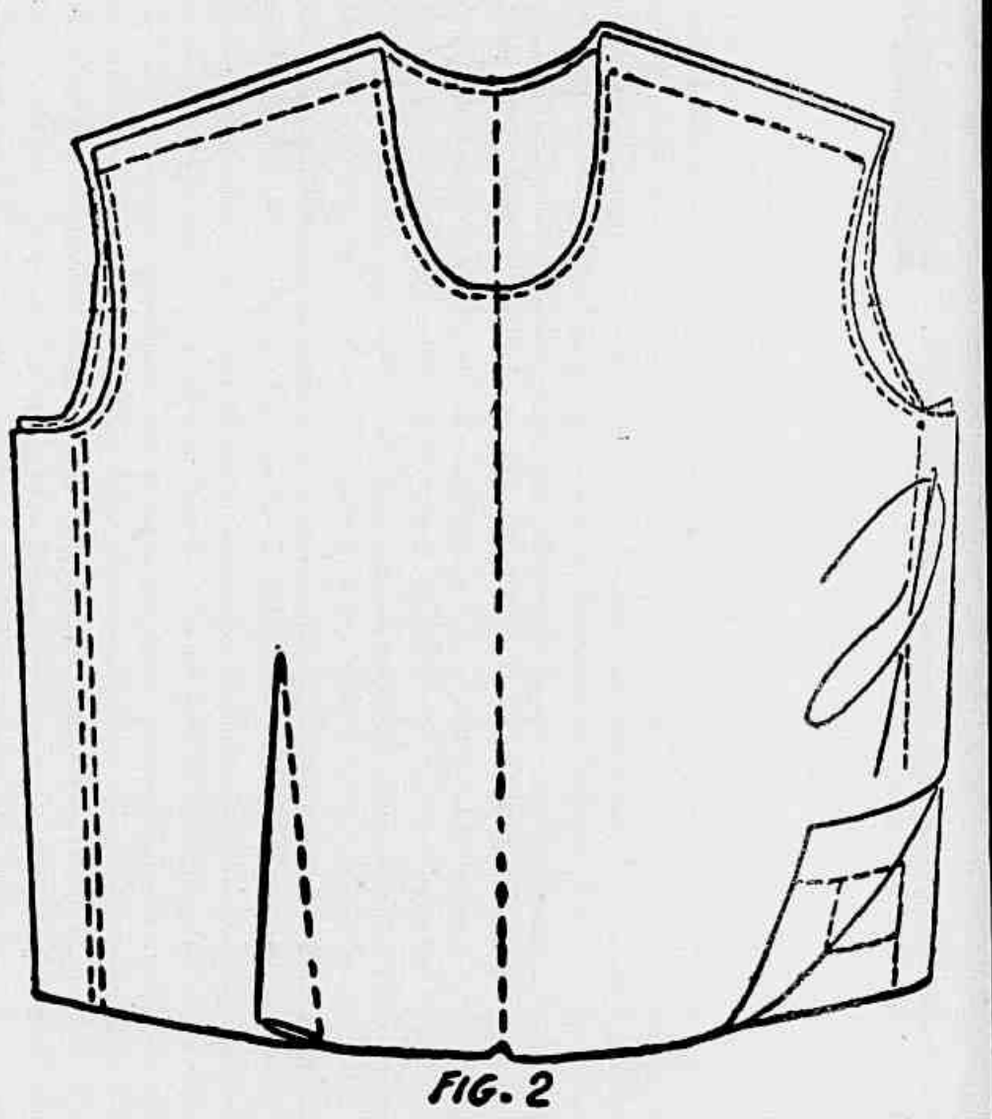


FIG. 2

viaje pelos trens

VERA CRUZ e SANTA CRUZ

AS CONFORTAVEIS COMPOSIÇOES DE LUXO DA CENTRAL DO BRASIL QUE, COM SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ LIGAM AS BELAS CAPITAIS

BELO HORIZONTE
SÃO PAULO — RIO

Carros de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos • Confortáveis carros-restaurantes • Cabines modernissimas, com ar condicionado.

PREÇOS DE PASSAGENS E HORÁRIOS:

VERA CRUZ

IDA E VOLTA ..... CR$ 369,00
IDA ..... CR$ 205,00

BELO HORIZONTE
SAÍDA: 19,50 — CHEGADA: 11,00
RIO DE JANEIRO
SAÍDA: 20,10 — CHEGADA: 10,15

SANTA CRUZ

IDA E VOLTA ..... CR$ 324,00
IDA ..... CR$ 180,00

SÃO PAULO
SAÍDA: 22,40 — CHEGADA: 8,25
RIO DE JANEIRO
SAÍDA: 22,30 — CHEGADA: 8,20

RADIOATIVIDADES

VAMOS VER COMO É QUE FICA

Já temos no ar mais um canal de televisão, o 13, que com o 6 forma a primeira dupla de TV no Rio.

Tupi e Rio, não vão brigar, como pensa muita gente. Elas, estamos certos, vão apresentar novidades e muita coisa boa para discutir a quem possuir o seu aparelho.

Quem vai sofrer com êsse negócio é o rádio que tem na TV. um grande concorrente por causa da fotografia. O fato é que tanto o rádio como a televisão terão que apresentar coisa que atraia de verdade.

Uma sugestão nós fazemos: Diminuir essa coisa de política. Podem crer que muita gente desliga os aparêlhos quando vêem propaganda desse tipo.

Uma vez que falamos da necessidade de se televisionar as câmaras legislativas para que o povo visse o que se passa lá por dentro. A idéia foi aceita. Coisas assim, agradam, mas êsse negócio de ouvir ou de ver um candidato contar o que *pretende* fazer depois de eleito, cansa e obriga a gente a preferir um joguinho familiar de canasta.

Bem, a coisa está se alongando e essas coisas quando grandes, também cansam.

Vamos aguardar as reformas e as novidades .

A. M. N.

UMA POR SEMANA

Até o Cupido, senhores, não resistiu a tentação. Êle que vive a brincar de flechar os nossos corações, teve o seu dia quando viu a garôta bonita.

Agora, é com os olhos viradinhos que êle exclama:

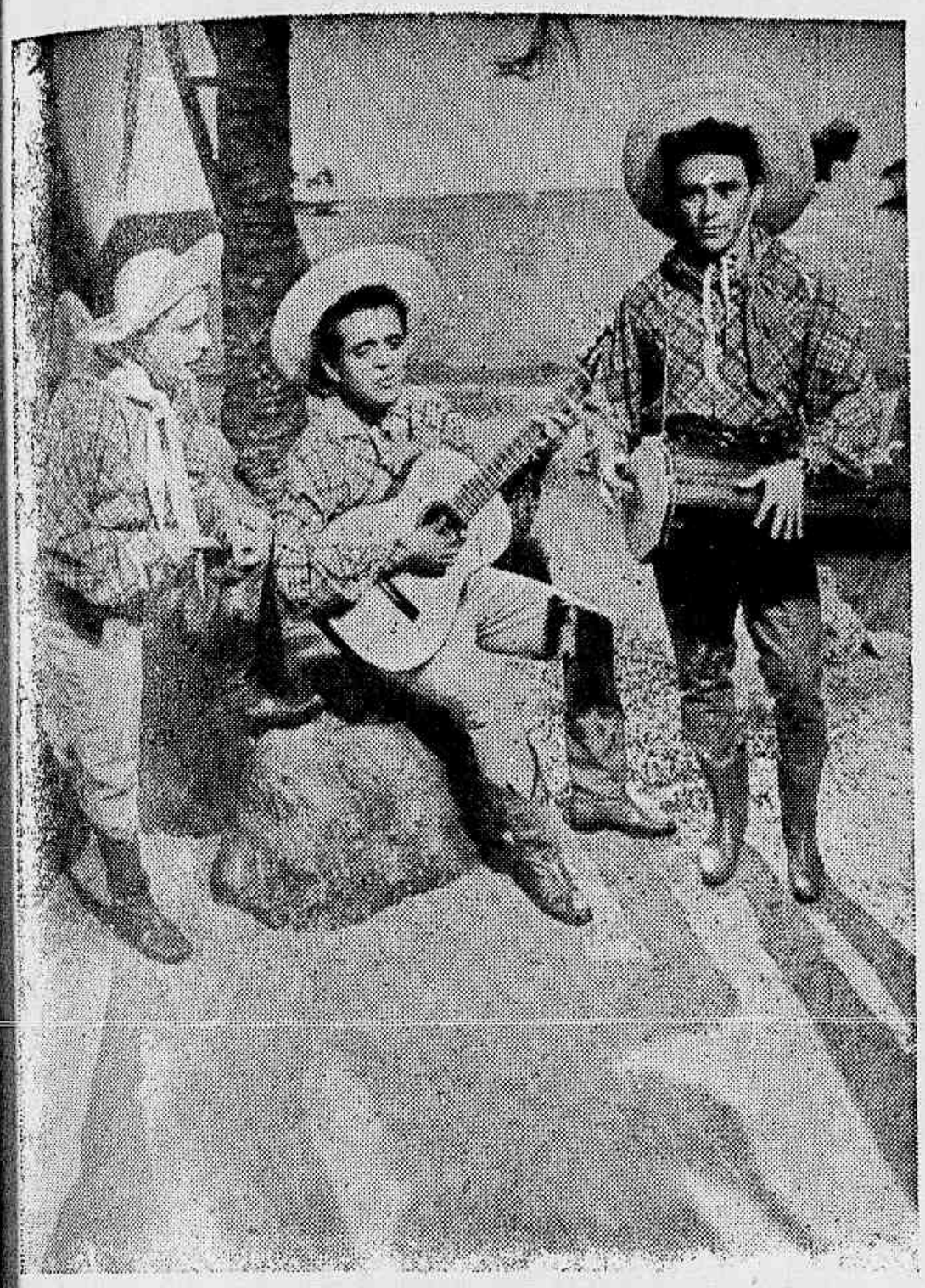
"Alô, Doçura!"

ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
Tônica
Aperitiva
Fortificante

Eu Era do CONTRA

... hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diariamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo a falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, de azia. Não seja "do contra" tome ENO. Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro

"Sal de Fructa"
ENO



FATOS E BOATOS

Vão excursionar voando *Dalva de Oliveira*, que já marcou para o mês de outubro uma nova "tourné" pelo continente. — *Luiz Gonzaga*, de contrato firmado para brilhar em Portugal. — *Caubi Peixoto*, que cantará no dia 22, a convite, nos Estados Unidos, para matar as saudades dos americanos. — *Dick Farney*, circulando pela Europa. Já tem compromisso com a Jornal do Brasil. na volta.

• Dizem que Heron Domingues e Jacira Gomes vão tirar férias e casar no Uruguai.

• Marta Rocha, a mais bela de 54, estreou na Mayrink Veiga e Mundial.

• A TV Rio (canal 13) transmitindo as corridas da Gávea.

• Narto Lanza abandonou o teatro, o rádio e a televisão. Nada com a arte; tudo com os estudos.

• Está havendo briga por causa da Angela Maria. Entre as emissoras.

• Setembro será o grande mês da TVTupi (canal 6). "Big" estréia no antigo "grill" da Urca.

• "Hotel da Sucessão", escrito por Max Nunes, é o maior cartaz cômico da Tupi. Gráu 10.

• Outro programa que continua merecendo gráu 10 é o "A Cidade se Diverte", de Haroldo Barbosa.

• Leny Eversong "abafou" em tamanho, voz e interpretação na Rádio e TV-Tupi.

• Afranio Rodrigues vai casar. Será que vai? Ou continua a esperar, esperar?...

• Podem crer: quase tudo aqui é fato. Boato, mesmo... só pra quem não quiser acreditar.

★

O "TRIO NAGÔ" NA TV FRANCESA

Não foi questão de tempo. Foi oportunidade. Foi ela que deu a vez a êsses três rapazes, que formaram o "Nagô", de aparecer ao público. O tempo nada teve que ver com a história, porque êles começaram vencendo e vencendo bonito. Aqui e na França. E lá fizeram cartaz êsses "Nagôs". Cantaram no Ledoyen e na TV Francesa. Olhem só os três num cenário especial da TV. Parece até praia do Nordeste. Esse "Trio" vai longe gente. Vai voltar à Paris e já tem contrato no Lido, no Moulin Rouge e no Cassino Le Rose, de Roma. Vai ou não vai?

★

DICIONÁRIO DO RÁDIO E TV

Ary Barroso = "Calouros", "Gaitinha", "Flamengo".

Brandão Filho = "Primo Rico".

Paulo Gracindo = O inverso do Brandão.

Emilinha Borba = "E' a Maior!".

Marlene = (a mesma coisa) "E' a Maior!".

Dalva de Oliveira = (idem) "E' a Maior!".

O ouvinte, que não entende dessas coisas = Afinal quem é a menor?

A MISS BRASIL...

Ela ganhou duas e perdeu uma. Saiu lucrando. Dois a um (Ceará e Brasil). Perdeu nos Estados Unidos, mas antes de embarcar para lá, assinou um contrato que lhe dá chance de aparecer no cinema; na Universal-Internacional. Na foto — flagrante que só JORNAL DAS MOÇAS conseguiu — vemos Emilia, na presença de nosso repórter, assinando o contrato.

Tem mais: televisão e rádio querem contratá-la. Isso também não é vitória?

TEC

tudo para as artes gráficas

TECNIGRÁFICA

S. A.

RUA SÃO JANUÁRIO
272
RIO DE JANEIRO

★

TELEFONE:
(mesa) - 54-1818

★

• TIPOS
• MÁQUINAS
• TINTAS — FIOS
• PRENSAS
• MATERIAIS
• MÓVEIS
GRÁFICOS
• FÔRMAS DE
CORTE
• E VINCO
• TIPOS

★

DIVISÃO
INDUSTRIAL
54-1818

RAMAL 12 e 13

MARK TAYLOR EM "NOVAS CONFUSÕES"

14.º CAPITULO — Exclusividade para "Jornal das Mo

Agora... nas 3

A TRIUNFANTE
TECIDOS
LIGHT

"Onze portas em frente à Light e nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas"

A TRIUNFANTE
TECIDOS
PASSOS

Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

A TRIUNFANTE
TECIDOS
ARSENAL

Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

SÊDAS
ALGODÕES
LINHOS
LÃS
ROUPAS DE CAMA
E MESA
CAMISARIA

Há sempre o artigo que Você deseja... pelo preço que Você quer!

e anuncia pela

RÁDIO GUANABARA

PRC-8 1360 Kcs

Das 21 às 22 horas

Às terças e quintas feiras

dirètamente do

"NIGTH AND DAY"

(A boite dos astros)

COM FERNANDO E SEU CONJUNTO DE RÍTMOS

O ORGULHO

RESUMO — Agora que o pesadelo passou, Ingrid prepara-se para partir. Morris, que a observa, procura convencê-la de que deve ali permanecer, mas em vão. Um pouco mais tarde, Laurence pede a Sam Debney que vá chamar Ingrid, mas esta desapareceu deixando um bilhete de adeus para o jovem. Ingrid partiu para Londres a procura do padre Sullivan. O bombardeio da cidade obriga, a jovem e o bom padre, procurarem um abrigo anti-aéreo. Ambos conversam enquanto as explosões se ouvem cada vez mais perto e as paredes do refúgio estremecem.

AGUARDEM -- "Uma Aventura

...OS DEBNEY

50.º CAPÍTULO

CONTINUA

...n Buenos Aires" -- SENSACIONAL

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

★

FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES

★

SECRETARIO
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

★

PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSAVEL

ALVARO MENEZES

★

SECRETARIO:

ALBERTO M. CORRÊA

★

TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação:	43-2431
Publicidade: ...	43-0736
Oficina:	28-8943

COLABORADORES: — *Dr Werther Leite Ribeiro, Osca Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M Spavièr, Hélio P. de Almeida, Irene de Miranda C. Milanez. Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, João Bandeirante, Julio Moret e Mário Mascarenhas.*

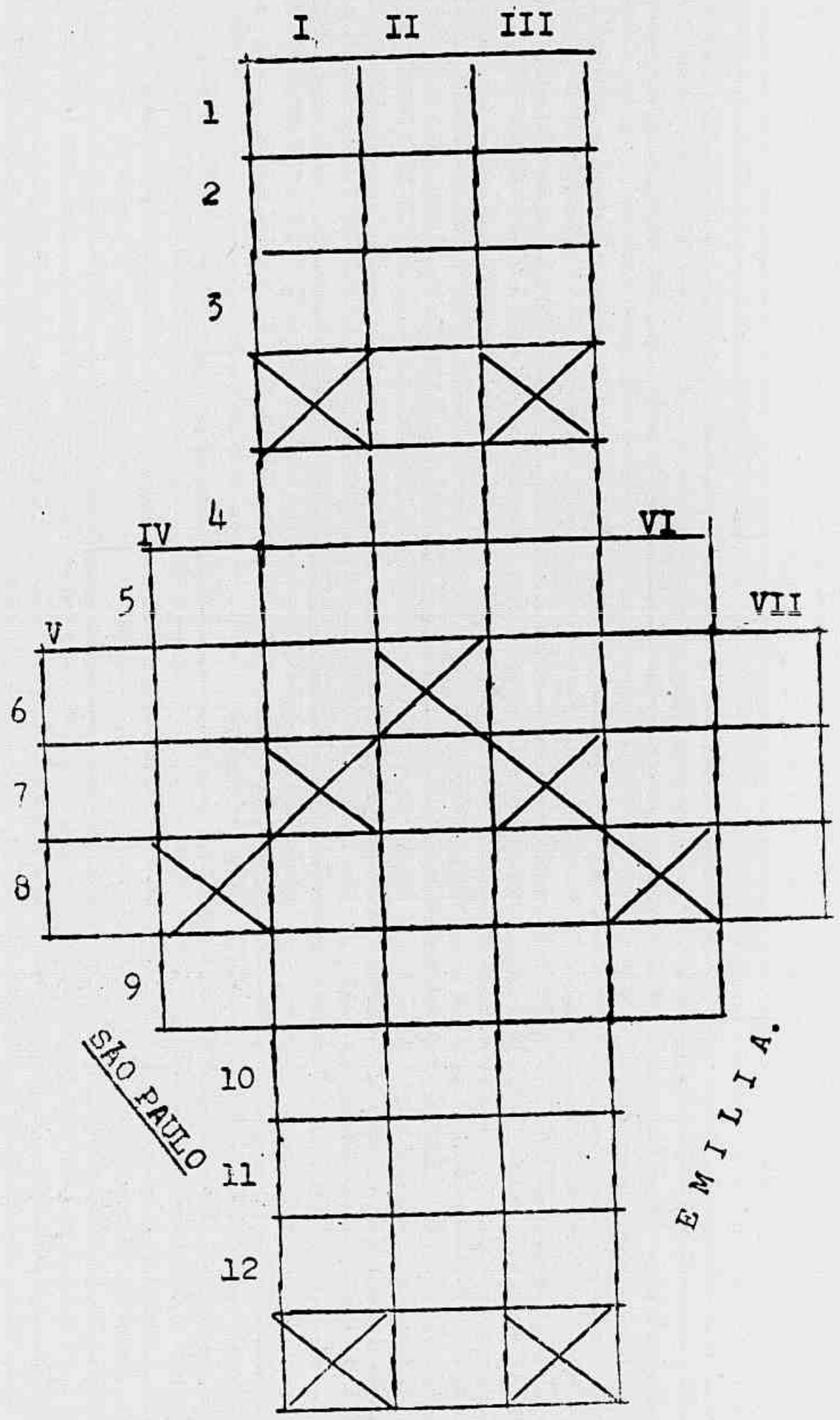
ASSINATURAS:

Anual registrada: ..	Cr$ 450,00
Semestral registrada:	Cr$ 225,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 202



Horizontais: 1 - Casa de índio; 2 - Título abissínio; 3 - Pedra de altar; 4 - Pedra de moinho; (pl.); 5 - Acontecimentos; 6 - Colocar; Duodécima parte do ano; 7 - Partir; Letra grega; 8 - Fluído aeriforme; 9 - Galhos; 10 - Sinal ortográfico que dá às vogais som nasal; 11 - Agora, já; 12 - Ente, divindade.

Verticais: I - Reze; Oceano; Animal doméstico; II - Grande barítono colombiano que apareceu em "Escola de Sereias"; III - Membro empenado das aves; Ruido; Residência nobre; IV - Opinião; VI - Ente, divindade; V - Piedoso; VII - Pedido de socorro.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Al; 3 - Ar; 6 - Amar; 10 - Camarata; 13 - Amarelar; 14 - Tá; 15 - Lida; 16 - Ra.

Verticais: 2 - Lama; 3 - Aral; 5 - Aca; 7 - Martir; 8 - Areada; 9 - Lar; 11 - Amo; 12 - Tal.

GANHE UM LIVRO PARTICIPANDO DO CONCURSO PUBLICADO EM O NÚMERO ANTERIOR.

GIMBELS de N. Y. criou êste gracioso costume em grossa lã em tom vivo. Saia bem ajustada, tendo uma prega na parte de trás. Casaco com pinces ajustando-o à cintura e abrindo em pregas sôbre os quadrís. Gola chale, tendo como enfeite duas lindas camélias.

GALERIA DOS ARTISTAS DE ACORDEON

HÁ pessoas que já trazem do berço uma particularidade. Mario teve a felicidade de nascer romântico. Como o romantismo caminho para a arte, Mascarenhas tornou-se artista. Um grand acordeon.

Um dia conheceu Conchita. E Conchita foi ainda em sua vid belo romance. Mas o tempo passou e para aum ntar êsse hal sua vida nasceu-lhe um lindo garôto, um outro Mario Mascarenha

Assim, hoje são três a escrever no livro da vida êsse grand mance que no fundo tem acordes musicais. Sons de acordeon mais linda essa história.

NÃO FORAM PUBLICADOS

OS DIAS: 12 A 17